ANNO LII. NUMERO 193 — SEXTA FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VIENNA, 23 de agosto.

Os servios retomaram a praça de Gurgusovats.

COMMERCIAES

LONDRES, 23 de agosto.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar firme ; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 23 de agosto.

Mercado de algodão no mesmo : venderam-se hoje 10,000 fardos de diversas procedencias ; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8 d., e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**

HAVRE, 23 de agosto.

Café do Rio ORDINARE **a 84 francos pelos 50 kilogrs., e o dito de Santos de 88 a 89 francos pelos 50 kilogrs.**

ANTUERPIA, 23 de agosto.

Café de Santos ORDINARE **a 43** CENTS **pelo 1/2 kilogr.**

LISBOA, 23 de agosto.

Chegou do Rio da Prata, com escallas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o paquete francez *GIRONDE*, **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES.
Seguio hoje, com destino aos mesmos portos, o paquete *MENDOZA*, **da mesma companhia.**

NOVA YORK, 23 de agosto.

Preço do ouro 110 3/4.
Mercado de café frouxo ; o de Santos FAIR-CARGOES **de 16 a 16 1/4** CENTS **por libra.**

Agencia de Pernambuco, aos 24 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA. DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1876.

Antonio Manoel Soares.—Dê se destino.
Antonio Floriano de Mello.—Sim.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, para informar.
Francisco Nogueira da Silva.— Prejudicado, á vista do acto de 10 do corrente.
Joaquim Alves da Silva.—Seja relevado.
Tenente Januario da Silva Assumpção.—Deferido, com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Josepha Lucinda de Verçosa.—Seja relevada.
Luiz Leocadio Paes Barreto.—Seja relevado.
Modesto Leopoldo Xavier Bustorff.— Passe portaria, concedendo a licença requerida.
Tenente Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.—A' vista do que informou a camara municipal da villa de Jaboatão, nego provimento ao recurso interposto pelo supplicante.

— 23 —

Adolpho Pagels.— Passe portaria nomeando o supplicante para servir provisoriamente.
O mesmo.—Sim.
Anto Machado Dias.—Sim.
Bazilio Lui. da Silva.—Informe o juiz municipal do termo de Ouricury.
Evaristo Juliano de Sa.—Informe a camara municipal do Recife.
Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Informe o Dr. juiz de direito da 1ª vara civel.
Innocencio Teixeira de Amorim Costa.—Deferido com o officio desta data ao inspector do thesouro provincial.
Bacharel João Baptista Gitirana Costa.—Informe o juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.
João Soares da Foncêca Velloso.— Passe portaria, concedendo a licença pedida com vencimentos na fórma da lei.
Capitão João de Araujo Cesar.—Passe portaria, aggregando o supplicante ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.
José Joaquim Dias do Rego Junior.— Sim, mediante recibo.
Manoel José de Albuquerque Mello.—Sim.
Manoel Alves Guerra.—Indeferido.
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.— Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

INTERIOR.

Maranhão

12 DE AGOSTO DE 1876.

Já apresentou ao governo o seu relatorio a commissão medica, a quem o Exm. Sr. presidente da provincia pedio, attendendo á uma reclamação do Sr. Dr. inspector da saude publica, que respondesse aos seguintes quesitos :

1.º Quaes as causas da insalubridade da capital ?
2.º Quaes os meios de removel-as ?
3.º Quaes as endemias da provincia ?
4.º Quaes as circumstancias que as entretém ?
5.º Reina alguma epidemia ?
6.º Desde quando, e qual a sua causa ?
7.º A febre amarella, de 1 de janeiro a 30 de junho, tem revelado se bem caracterisada ?
8.º Até hoje quantos casos registraram-se dessa molestia ?
9.º Com plausivel fundamento devemos crêl-a reinando epidemicamente ?
10. Os edificios publicos respondem satisfactoriamente aos seus fins ?

— Foi esta a resposta da commissão :

Resposta aos quesitos.

1.º Quesito.—*Quaes as causas de insalubridade da capital ?*

Deva-se considerar como causas de insalubridade desta capital a completa falta de asseio do matadouro, dos mercados, dos chãos vasios, dos quintaes, etc., etc., em consequencia dos detritos de materias organicas decompostas e de corpos de animaes em via de putrefação. Além destas causas existem outras, como sejam a grande quantidade de pantanos que cercam a cidade, a exposição das praias ao sol ardente, a collocação dos cemiterios, a irregularidade das estações, e provavelmente o uso da carne em virtude do modo por que são conduzidos e tratados os animaes.

2.º Quesito.—*Quaes os meios de removel-as ?*

Para a limpesa da cidade deverão as autoridades competentes nomear commissões fiscalisadoras, que dirijam o prompto asseio do matadouro, mercados, chãos vasios e quintaes, etc. etc., de maneira que o lixo e outras immundicias sejam, a proporção que forem tiradas, conduzidas em carroças e lançadas fóra do centro povoado. Para a remoção de muitas das causas apontadas seria necessario muito tempo, e para a de outras existe verdadeira impossibilidade.

3.º Quesito.—*Quaes as endemias da provincia ?*

As endemias da provincia são :—as febres intermittentes simples—as perniciosas—as remittentes simples—as biliosas—as diarrhéas—as dysenterias—a variola—as ophtalmias e o beri-beri. São muitas destas molestias desenvolvidas por occasião da mudança das estações e da vasante dos rios, tempo em que algumas tomam a forma epidemica.

4.º Quesito.—*Quaes as circumstancias que as entreteem ?*

As causas que entreteem as endemias da provincia são as mesmas já enumeradas para a insalubridade da capital, accrescendo mais, a vasante dos rios, em certa época, fazendo com que as aguas, geralmente, bebidas pela população ribeirinha do interior da provincia, corram sujas de lôdo e outras immundicias, que ellas acarretam das margens a proporção que as vão deixando livres e expostas á acção solar.

5.º Quesito.—*Reina alguma epidemia ?*

Grassam fortemente as epidemias de beri-beri e variola, tendo tomado, a segunda, neste ultimo mez e até esta data proporções agigantadas.

6.º Quesito.—*Desde quando e qual a sua causa ?*

O beri-beri existe, bem conhecido e caracterisado, ha 6 annos, apresentando-se ora menos, ora mais intenso e extenso, principalmente na estação invernosa.

Com o caracter epidemico, reina a variola, entre nós, ha 5 annos, e se tem conservado sempre ora menos, ora mais forte, como presentemente.

7.º Quesito.—*A febre amarella de 1º de janeiro á 30 de junho ultimo tem-se revelado bem caracterisada ?*

De 1º de janeiro á 30 de junho nem um dos membros desta commissão observou caso algum de febre amarella bem caracterisada.

8.º Quesito—*Até hoje quantos casos registraram-se dessa molestia ?*

A commissão só conhece até hoje um caso registrado de febre amarella, dado na pessôa da portugueza Gertrudes Rosa da Silva. Esse caso se acha publicado no *Paiz* do dia 28 de julho proximo passado, pertencendo ao obituario do dia 26 do mesmo mez, e foi observado, unicamente, por um dos membros desta commissão, o Sr. Dr. Jauffret.

9.º Quesito.—*Com plausivel fundamento deve se crêl a reinando epidemicamente?*

A' vista de ter o Sr. Dr. Jauffret affirmado a realidade do caso, que tambem fôra reconhecido pelo Sr. Dr. Hall, medico assistente de Gertrudes da Silva, parece não haver duvida que, ao menos esporadicamente, já ella foi aqui observada.

10. Quesito. — *Finalmente os edificios publicos respondem satisfactoriamente ao fim de sua instituição ?*

Quanto a este quesito, responderemos que, nos edificios publicos, muito havia que melhorar ; mas como nos parece que sobre a quadra actual elles nada influem directamente, nada diremos.

Observações.

Como é a epidemia de variola aquella que actualmente dizima a população, e traz no seu seio o terror panico, a commissão entende dizer, sobre a maneira de attenual-a e evitar maiores desgraças, alguma cousa de mais pratica, e então acha de magna importancia, que o governo cree, para os atacados da variola :

1.º Hospitaes com accommodações vastas, afastados do centro povoado e bem providos de pessoal para o tratamento dos doentes.
2.º Que obrigue, de alguma maneira, a população a vaccinar-se e a revaccinar-se.
3.º Que nomeie commissões ou agentes vaccinadores pelas diversas freguezias.
4.º Que auxilie, na repartição da vaccina, ao commissario vaccinador, augmentando-lhe o numero do pessoal para o serviço da vaccinação.
5.º Deverá o chefe da casa onde existir um doente de variola mandar vaccinar todas as pessoas ainda não vaccinadas, e revaccinar áquellas que já o tiverem sido ha muitos annos.
6.º O governo fará com que os facultativos declarem nos attestados de obito, se o doente era ou não vaccinado, afim de se poder mostrar com uma estatistica o erro dos descuidados em vaccinarem-se e revaccinarem-se.
7.º O governo fará com que os particulares deem immediatamente parte, por escripto, ao inspector da saúde publica, que tem em sua casa um doente de variola confirmada, para que, por meio de uma boa estatistica, bem se possa avaliar da extensão e do progresso da epidemia.
8.º O governo mandará examinar as casas em que lhe constar, existir um doente atacado de variola entregue a curandeiras, e o fará remetter para um dos hospitaes.
9.º O governo mandará fornecer ao inspector da saúde publica os desinfectantes que elle julgar necessario para os serviços dos hospitaes.
10. O governo prohibirá, com assistencia de agentes policiaes, que se lavem roupas dos doentes de variola, nas mesmas fontes em que se lavam outras.
11. O governo nomeará, para emquanto durar a epidemia, uma commissão de tres medicos cóm os quaes se entenderá sobre as medidas a tomar e sobre o melhor meio de pô-las em pratica

Como já se acha registrado, entre nós, um caso de febre amarella e ella tem reinado forte e epidemicamente no Rio de Janeiro, de onde nos vem vapores de 10 em 10 dias, convém que o governo crie, como medida preventiva, um lazareto na Ponta d'Areia, onde possam ser recolhidos e tratados os doentes que, por acaso nos forem vindo de fóra. Outrosim, porá em pratica as medidas já expendidas, em relação á variola, nos arts. 1, 7, 8, 9 e 11.

Podemos assegurar que, ha mais de 20 annos, existe o beriberi nesta capital, posto que não fosse bem conhecida sua verdadeira natureza, e nem tivesse ainda sido descripto com essa denominação.

Alguns, d'entre nós, trataram, ha muitos annos, de um certo numero de doentes que apresentavam todos os symptomas do beriberi, o qual era ora classificado como paralysia nervosa e reflexa, ora como congestão e hydropisia da medula espinhal, comquanto não parecesse, mesmo então, acertado esse diagnostico, por se não poder explicar satisfactoriamente, a combinação da hydropisia e da paralysia que caracterisam esta molestia.

A maior parte dos casos, observaram-se então nas mulheres, depois do parto ; outros, porém, complicavam as affecções hepaticas produzidas pelas febres intermittentes, e pareciam nada mais ser do que uma forma especial da caxechia paludosa.

As descripções que haviam do beriberi da India por muito resumidas e imperfeitas, não permittiam reconhecer a identidade da natureza da molestia, então observada, com a do beriberi e a do *barbier* das costas de Malabar e de Ceylão, comquanto houvesse entre ambas notaveis analogias.

Desde que, porém, o beriberi, ganhando em extensão, tornou-se epidemico, entre nós, e declarou se, com não menor intensidade, na capital da Bahia, então mais completos estudos foram feitos sobre sua symptomatologia, e foi reconhecido como identico com a affecção endemica da India, denominada beriberi.

Ha, pouco mais ou menos, 6 annos, que o beriberi tomou, aqui, o caracter epidemico, atacando annualmente, podemos dizer sem exageração, mais de 300 pessoas.

Nos primeiros 4 annos, notou-se que elle se desenvolvia, com mais força, durante os mezes mais chuvosos de março, abril e maio, sem que, comtudo, desapparecesse na estação secca.

No anno de 1875, pelo contrario, principiou a recrudescer em julho, agosto e setembro. Este anno a sua marcha parece ser pouco mais ou menos, a mesma.

O beriberi tem atacado entre nós, tanto os brancos como os pretos e pessoas de raça cruzada, e, com igual intensidade ambos os sexos, sendo sempre as mulheres mais expostas a contrahi-lo no estado de gravidez e no estado puerperal. Não ataca sempre com a mesma intensidade e variam suas formas, desde a mais grave e rapida, que, paralysando o coração, mata em poucos dias, até a forma benigna, que não tende a aggravar-se e que abandonada a si mesma, termina pela cura espontanea.

E' esta uma verdade que se deprehende da resistencia que apresenta o beriberi aos tratamentos mais bem aconselhados, quando é de forma grave e progressiva e da facilidade com que cede muitas vezes, aos mesmos meios ou a quaesquer outros por mais insignificantes e irracionaes que pareçam.

Sabemos que a emigração para fóra desta capital, tem sido o recurso mais proveitoso aos beribericos, ao qual muitos devem a vida, e desse facto parece dever concluir se que o beriberi é aqui entretido ou por qualquer principio miasmatico derramado na atmosphera ou pela influencia prejudicial de qualquer dos generos da nossa alimentação.

A respeito da prophilaxia do beriberi, nada podemos dizer, por isso que ainda se não conhecem as suas causas especiaes.

Para julgar-se do estado sanitario desta capital, apresentamos um mappa da mortalidade dos ultimos 4 mezes :

MEZES	Variola	Beriberi	Outras molestias	TOTAL
Abril	13	5	106	124
Maio	12	7	82	101
Junho	23	5	86	114
Julho	66	2	95	163
	114	19	369	502

Do presente mappa vê-se que a variola que já existe epidemica nesta capital, ha 5 annos tomou nos ultimos 4 mezes, grande incremento e sobretudo no mez de julho passado, em que a mortalidade que, em termo medio, não passa de 90 obitos por mez, elevou-se a 163, dos quaes 66 por conta da variola. Pelo que se vê, a mortalidade trazida pela variola é um accrescimo sobre a ordinaria, pois deduzidos 114 obitos devidos á variola nos ultimos 4 mezes, restam 338, o que dá uma media de 97, ainda superior a ordinaria.

E' diminuta, sem duvida, a mortalidade pelo beriberi, o que explica-se pela emigração dos doentes mais gravemente affectados, e por ter sido, mais geralmente, benigna a molestia no corrente anno.

Deus guarde a V. Exc.—Maranhão, 10 de agosto de 1876.

José Maria Faria de Mattos. — João Francisco Corrêa Leal. — José Ricardo Jaufret. — Antonio Eduardo de Berredo. — Antonio dos Santos Jacintho.—Fabio Augusto Bayma.—Amancio Alves de Oliveira Azedo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1876

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo datas : do Amazonas 5, do Pará 15, do Maranhão 18, do Piauhy 8, do Ceará 20, do Rio Grande do Norte 22, e da Parahyba 23 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas :

AMAZONAS.

Já tinha entrado no exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. João Baptista da Costa Carvalho.

PARÁ.

O presidente da provincia, attendendo ás circumstancias do thesouro provincial, e fundado no artigo da lei n. 864 de 21 de abril de corrente anno, deu um immenso côrte na instrucção publica, rebaixando de cathegoria 21 escolas do sexo masculino e 34 do feminino, extinguindo 9 destas, e dispensando 2 adjunctos de professores do sexo masculino e 2 do feminino.

— O mesmo presidente abrio um credito de 29:005$075 para occorrer ás despezas com os emigrantes da colonia Benevides.

— Pelo fundo de emancipação foram libertados em Bragança 3 escravos no valor de 1:120$.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou a enfermaria militar, demorando-se por mais de meia hora em examinar todos os compartimentos do edificio, em que funcciona a dita enfermaria.

« S. Exc. mostrou-se satisfeito do asseio dos leitos e mesmo do serviço medico e administrativo.

« As salas, arrecadação, cozinha, dispensa, e todos os compartimentos foram rigorosamente examinados.

« S. Exc. conversou com alguns doentes, entre os quaes dous tuberculosos, revelando vivo interesse pelo restabelecimento desses enfermos, perguntando a proposito ao cirurgião de dia se não seria conveniente remove-los para o Ceará, onde talvez aproveitassem melhormente o tratamento, pela pureza e amenidade daquelle clima, o medico respondeu a S. Exc. que um dos enfermos soffria de tuberculose incipiente e que o outro achava-se em estado de gravidade, ponderando então o illustre administrador da provincia que fosse ouvido o Dr. delegado e que opportunamente se lhe informasse a respeito.

« Um dos doentes apoderou se de grande satisfação pelo interesse, que o presidente da provincia tomava pela sua vida, o outro, que se mostrava descontente, quando S. Exc. se retirava, chamou-o e disse-lhe que tambem queria participar do beneficio concedido ao seu companheiro.

« Administrador activo e illustrado, S. Exc. distingue-se tambem por sentimentos apreciaveis de humanidade indispensaveis aos que desempenham a espinhosa missão de governar.

« Na visita á enfermaria militar, o que desagradou ao presidente da provincia foram as condições de insalubridade do edificio reconhecidamente condemnadas, a falta de latrina de accommodações para as praças, que fazem a guarda daquella enfermaria, algumas das quaes têm sido victimas de molestias contrahidas alli, quando estão de serviço.

« E' de esperar do zelo e patriotismo do illustre presidente da provincia remedio prompto para aquelles, que tantos serviços prestam ao paiz. »

— S. Exc. Rvma. o bispo diocesano determinou ao vigario geral do Baixo-Amazonas, que faça recolher ao cartorio do bispado, com a possivel brevidade e segurança, o archivo ecclesiastico do Baixo-Amazonas, visto que com a actual frequencia e rapidez de communicação podem as partes com facilidade recorrer ao centro da administração diocesana.

— Por essa autoridade foram expedidos os dous seguintes documentos :

« Pela presente ordenamos, debaixo de pena de desobediencia, ao Rvd. arcipreste Antonio Feliciano de Souza que se recolha ao nosso seminario maior para alli fazer os sagrados exercicios do retiro espiritual, como lhe foi por nós prescripto, ficando no entanto suspenso das sagradas ordens *ex-informata conscientia* até que cumpra este dever. Paço episcopal de Belém do Pará, 2 de agosto de 1876.—† *Antonio*, bispo do Pará. »

« Paço episcopal de Belém do Pará, 2 de agosto de 1876. Rvd. Sr. arcediago. — Sirva-se V. Rvma. transmittir a inclusa portaria ao Rvd. arcipreste Antonio Feliciano de Souza, exhortando-o a obedecer ao seu prelado, cumprindo a promessa que lhe fez de entrar em retiro, promessa a que faltou de um modo bem pouco decoroso. Deus guarde a V. Rvma —† *Antonio*, bispo do Pará.—Rvd. Sr. arcediago José Gregorio Coelho, vigario geral de Santarem. »

— A canhoneira brasileira *Ivahy*, que encalhara na bocca de Monte-Alegre, conseguio-se safarse no dia 1º do corrente, chegando ao porto de Belém a 4.

— A borracha, o cacáo e a castanha, entrados no mercado de Belém, no mez de julho, apresentam as seguintes differenças comparadas com as entradas em julho de 1875 e 1874 :

Generos	1876	1875	1874
Borracha kilgs.	228.007	414.148	176.455
Cacáo «	288.488	500.756	196.186
Castanhas «	115.690	534.742	267.875

— A Caixa Economica e Monte de Soccorro realisou, desde a sua installação, no 1.º de julho ultimo, até 10 do corrente :

Depositos	32:889$000
Emprestimos sobre penhores	1:292$000

— Morreu afogado, no rio Amazonas, defronte do arsenal de marinha, quando se banhava, o enfermeiro desse estabelecimento, Joaquim da Motta Cruz.

— No dia 11 do corrente não houve enterramento no cemiterio da capital.

— O *Diario do Gram Pará*, de 8 do corrente, diz o seguinte :

« Na quinta-feira ultima apresentou-se no Banco Commercial o portuguez Francisco Antonio Soares, propondo a desconto duas letras sacadas por Marques & Gomes, e aceitas, uma de 1:050$, por Santos & Pinto, e outra de 535$020, por José Antonio Martins & C.

« No Banco, onde ha um registro das firmas com que aquelle estabelecimento tem transacções, desconfiou-se logo que eram falsas as letras, e mandou se um empregado verifical-o na casa de um dos aceitantes, Soares, que calculou com o que ia succeder, pretextou necessidade de sahir, e declarando que ia mais tarde, por não poder demorar-se, sahio, deixando as letras no Banco.

« Eram estas falsas, como se previra. A policia, informada do occorrido, procedeu com tanta efficacia, que Soares, que se apresentára no Banco com nome trocado, era capturado á noite em casa de uma meretriz, á travessa dos Mirandas.

« Na sexta-feira pela manhã compareceu o criminoso á presença do Sr. Dr. chefe de policia, a quem confessou que é o autor das falsificações. A requerimento da promotoria publica procedeu-se a um exame nas letras, sendo peritos os Srs. tabelliães Dias Cardôso e Quadros.

« O criminoso está custodiado na cadeia de S. José, e procede-se contra elle nos termos da lei. »

MARANHÃO.

A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos, pronunciando-se a imprensa contra diversos projectos alli em discussão.

Acerca do orçamento provincial assim se expressa o *Paiz* :

« Terça-feira será dado para a ordem do dia da assembléa provincial da sessão de segunda-feira a terceira discussão do projecto de lei do orçamento da receita e despeza da provincia, para o exercicio de 1876-77, hontem publicado na folha official conforme passou em segunda discussão. A receita orçada é de 708:235$, e a despeza ordinaria de 764:931$259, resultando um deficit de 56:696$250, deficit que será elevado a mais de 80 contos, se forem realisadas as despezas autorisadas nas disposições geraes e permanentes.

« No geral pouco differe a lei em projecto da que está em vigor.

« Na receita, se diversos impostos tiveram alguma elevação, outros foram reduzidos, procedendo a assembléa com moderação em ambos os casos.

« Figuram entre os impostos elevados os de alguns generos de exportação da lavoura da provincia.

« E' principio corrente que os impostos lançados sobre a producção de um paiz concorrem para embaraçal-o no desenvolvimento da industria tributada, mas com o nosso systema de impostos, e sendo a provincia obrigada a crescidas despezas, e tirando o estado para si os impostos de importação—como organisar um orçamento ?

« Se fosse possivel alliviar o assucar, o algodão, a farinha do imposto de sahida, cremos que não haveria corporação legislativa que o fizesse, porque essa é a verdadeira protecção que se póde dar á lavoura.

« Teem muitos lembrado duas medidas com cuja adopção se chegaria sem sacrificio a esse resultado : uma era supprimir as verbas de caridade, deixando apenas a da Santa Casa da Misericordia, e a outra a suppressão dos subsidios dados á companhia de navegação a vapor, que se acha em estado de viver sem auxilio dos cofres provinciaes.

« Desta segunda medida resultaria augmento nos fretes, e por conseguinte excesso de dispendios para o productor, a quem se queria alliviar, o lavrador. Mas esse excesso havia de ter um correctivo na concurrencia de outra companhia ou em outros meios de transporte de que lançaria mão o lavrador, quando visse que os fretes lhe absorviam os mingoados lucros.

« Na despeza projectada figuram algumas verbas susceptiveis de reducção ; mas, como parte dellas são meras autorisações, o presidente da provincia que tiver de executar a lei, ha de medir as forças do thesouro antes de usar dessas autorisações.

« A gratificação do secretario do governo, que tinha sido supprimida na segunda discussão deste orçamento, acto que reputamos injusto, pois é insufficiente o ordenado dado pelo estado a esse funccionario, foi na mesma discussão restabelecida nas disposições geraes, o que é contra a expressa disposição do regimento, por ser materia vencida.

« Havendo criterio no executor da lei, e dado que a receita, como é provavel que aconteça, exceda a calculada quando se tiver de balancear o exercicio agora orçado, o deficit que apparecer talvez seja menor do que o presumido. »

— Deu-se na capital um caso de infanticidio, que é assim narrado pelo *Paiz* :

« Ha dias noticiamos que havia suspeitas de um infanticidio e que o Sr. subdelegado Silva e Sá com o maior zelo procurava descobrir o crime. As suspeitas devem subsistir como se verá das seguintes informações que nos foram fornecidas, por onde tambem se conhecerá quanto andou acertadamente o Sr. subdelegado.

« A mulata Emilia Florinda Marques, moradora á rua de Sant'Anna, tem em sua companhia uma filha de nome Filomena Marques do Sacramento, de 21 annos de idade. Esta apparecendo gravida excitou as iras de sua mãi, que desesperada por ver a filha naquelle estado e por saber afinal que o autor é um preto que mistico a ella mora, castigava constantemente a filha, e em dias do mez de julho ultimo, isto é, no dia 28, tanta pancada lhe deu, que afinal no dia 30 ás 8 horas da manhã teve uma criança de côr preta e do sexo feminino, que nasceu morta.

« A mulata Emilia, envergonhada de ver sua filha ter concebido de um preto, tratou de fazer com que o filho não apparecesse, entendeu que devia enterrar a criança em algum lugar da casa em que mora. Tratando de abrir um buraco no corredor, convidou a preta Thomazia, escrava do finado major Casimiro de Barros e Vasconcellos, que assistio o parto e que com ella estava, que deitasse milho e arroz em um pilão e socasse para não ouvirem abrir o buraco ; encontrando resistencia no solo, despresou esse meio e pedio á preta Thomazia que tomasse conta da criança, a levasse e a enterrasse no seu quintal. A preta Thomazia alguma resistencia oppoz, porém afinal cedeu aos rogos de Emilia e conduzio a criança para enterrar.

« Emilia, querendo desfarçar mais o seu crime, tratou no dia 31 de mesmo mez de obter um attestado medico e obtendo-o foi á casa do escrivão e tirou certificado para assim mostrar que a criança foi enterrada no cemiterio, attestando o medico que a criança tinha morrido ao nascer.

« No dia 1º do corrente o subdelegado de policia do 2º districto, tendo noticia de que a mulata Emilia empregara barbaros castigos em sua filha e que a filha desta não tinha sido enterrada no cemiterio, foi incontinente á sua casa, interrogou-a, fazendo o mesmo á filha, e veio a evidencia que emquanto aos castigos eram verdadeiros os boatos, dizendo Emilia que tinha enterrado no cemiterio essa criança, que nasceu de 7 mezes.

« A autoridade, desconfiando que essa criança não tinha sido enterrada no cemiterio, recorreu aos jornaes e delles vio que não constava do obituario ter sido ella alli enterrada, dirigio-se ao capellão do cemiterio e pelo exame a que procedeu nos bilhetes, não encontrou o que dizia respeito a esse enterramento. Foi depois á casa do thesoureiro da Misericordia e de seus livros tambem não constava.

« Tratou com muito cuidado de averiguar o lugar em que foi enterrada a criança, e sendo de novo interrogada a mulata Emilia, essa declarou que tinha no dia 31 de julho ás 7 horas da manhã, entregado a preta Lauriana a criança para levar ao cemiterio. Aquella sendo chamada, declarou que era falso ter recebido de Emilia a criança ; e sabendo-se que com ella estava a preta Thomazia, foi esta chamada e combinada com Emilia sustentaram que a criança tinha sido entregue á preta Lauriana para leva-la ao cemiterio. Pelas pesquizas empregadas, veio-se a descobrir estar innocente a preta Lauriana esclarecendo o facto de Emilia que, sendo novamente interrogada, declarou não ter sido á preta Lauriana e sim a preta Thomazia que tinha tomado conta da criança.

« Emilia e Thomazia continuavam a sustentar que Lauriana era a culpada no desapparecimento da criança e afinal descobrio a autoridade que a criança foi enterrada por Thomazia em um chão vazio á rua das Hortas. Sendo o cadaver desenterrado no dia 13 do corrente as 7 1/2 horas da manhã, procederam-se aos exames precisos, sendo peritos os Drs. Berredo e Azedo. O corpo foi por ordem do subdelegado transportado para o cemiterio, e está a autoridade concluindo o inquerito para remette-lo ao juiz de direito do districto ».

— Fora sanccionada e publicada como lei da provincia, o projecto da assembléa respectiva, dividindo a provincia em 11 districtos penitenciarios.

— O presidente da provincia tendo em vista o que expoz a commissão medica relativamente á salubridade publica desta capital, resolveu nomear uma commissão composta do inspector da saúde publica Dr. Fabio Augusto Bayma, Dr. Amancio Alves de Oliveira Azedo, Dr. José Maria Faria de Mattos, para, em quanto durar a epidemia da variola, entender-se com a presidencia não só quanto ás medidas a tomar, senão tambem sobre o melhor meio de pô-las em pratica.

Recommencamos aos leitores o parecer da commissão medica, que publicamos hoje sob a rubrica *Interior*.

— Tendo havido na capital uma procissão de penitencia, o *Paiz* narra assim o que occorreu durante o seu trajecto :

« Pouco edificante foi o exemplo dado pelo povo na procissão de preces que ante hontem sahio das Mercês. Immensa multidão acompanhou as imagens do Senhor Bom Jesus da Canna Verde e de S. Sebastião, e, apezar dos incansaveis esforços dos irmãos, não pôde o prestito guardar a ordem desejavel.

« Mas se no percurso da procissão notaram-se alguns actos de irreverencia, peior foi na igreja ao entrar da procissão, pois houve grande confusão e até pugilato, por quererem os que chegavam com a procissão entrar, já estando a igreja cheia a não caber mais ninguem. »

— O Sr. capitão Antonio José da Fonceca, diz o *Paiz*, realisou segunda reunião de lavradores em Cururupú.

« Foi na noite de 31 do mez passado, na casa da camara municipal.

« Na sala das sessões, ornada decentemente, presentes mais de trezentas pessoas, algumas vindas de bem longe, expoz o Sr. capitão Fonceca o fim da reunião, e disse que apezar de ser militar e estar alli em desempenho de uma commissão, propria de sua profissão, amante como era daquella terra e grato aos seus habitantes, o seu fim era concorrer para que estes tirassem o maior proveito dos trabalhos agricolas ; e assim tendo com auxilio de muitas pessoas que estavam presentes, mandado imprimir um folheto sobre a cultura de diversos generos, ia ser distribuido gratuitamente.

« Seguio-se com a palavra o Sr. Dr. José Pires da Fonceca, presidente da camara, que agradeceu ao Sr. capitão Fonceca os seus esforços em beneficio da lavoura de Cururupú, e dirigio aos circumstantes algumas palavras sobre a utilidade daquella propaganda.

« Neste mesmo sentido ainda fallou o Sr. Dr. Trajano Marques.

« Foi nomeada uma commissão para continuar nesta propaganda, a qual, por proposta do Sr. tenente-coronel Carvalho, ficou composta dos Srs. capitão Fonceca, Dr. José Pires e vigario M. Altino.

« Depois de distribuidos muitos exemplares do folheto, de cuja impressão temos fallado, com monographias sobre as culturas do café, mandioca, cacáo e fumo, terminou a reunião retirando-se todos satisfeitos e muito animados.

« Deus queira que a semente tenha sido lançada em terreno que a aproveite. »

PIAUHY.

— No dia 4 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa.

— Acerca do Exm. Sr. desembargador Delfino assim se expressa o *Piauhy* :

« Partio no dia 6 do corrente a bordo do vapor *Piauhy* para a cidade da Parnahyba, com destino a Pernambuco, o Exm. Sr. desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, ex-presidente desta provincia.

« Em sua despedida o illustre administrador com sua Exm. familia receberam as mais inequivocas provas de estima e consideração, que lhes votam os piauhyenses.

« O seu digno successor, o Exm. Sr. Dr. Horta Barbosa, não poupou esforços, para testemunhar-lhe o grande apreço, em que o tem. Todas as honras, devidas ao alto cargo, que deixava lhe foram feitas.

« A directoria da companhia de navegação vapor poz á disposição de S. Exc., o Sr. desembargador Delfino, o vapor *Piauhy*, que devia leval-o á Parnahyba.

« O seu embarque foi solemne, como ainda não se vio outro nesta capital.

« Em palacio, onde por dous dias se hospedara S. Exc. vio-se, uma hora antes de sua partida, toda a sociedade grada de Therezina, que fazia ao integro magistrado e distincto administrador, os seus ultimos e respeitosos cumprimentos.

« Muitas familias alli compareceram para acompanharem suas dignas filhas.

« A' uma e meia hora da tarde seguio para bordo S. Exc. acompanhado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, pelo digno Dr. chefe de policia e por um consideravel concurso de cidadãos, e por todas as familias presentes.

« De vespera, os numerosos amigos do Exm. Sr. desembargador Delfino sem distincção de côr politica, ou antes o partido conservador e liberal havia combinado acompanhar S. Exc. até a barra do Puty.

« Outro vapor, pois, estava preparado para esse fim. Este vapor era o *Junqueira*. Nelle embarcara o nobre amigo, o Exm. Sr. presidente, Dr. chefe de policia, todas as familias, e para mais de cento e setenta cavalheiros. O vapor estava litteralmente cheio.

« Partiram ambos ás tres horas da tarde. Servio-se um lauto jantar, offerecido a S. Exc. por seus co-religionarios, no qual observou-se toda ordem e harmonia, que era de esperar de tão distincta sociedade. Muitos brindes se fizeram ao Sr. desembargador Delfino, occasião em que, como merecia, e merecerá sempre, foi elogiada a sua administração ; á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao Sr. Dr. chefe de policia os quaes eram enthusiasticamente correspondidos por todos os amigos.

« Pouco mais de 5 horas fundeou se ; o illustre desembargador e sua Exma. familia fizeram as suas despedidas, e passaram para o vapor *Piauhy*.

« S. Exc. mostrou-se summamente penhorado por tão significativas provas de amisade. Nesse momento parando a musica, muitos vivas foram dados á S. Exc., que por sua vez saudou aos piauhyenses.

« Assim ausentou-se o Exm. desembargador Delfino, cercado de todas as attenções. Assim foi festejado o presidente que soube distinguir-se pelo bom senso, prudencia e tino.

« Nós que sempre fomos amigos de S. Exc. e apoiamos sinceramente a sua illustrada administração, notavel, sem duvida, pela mais severa economia dos dinheiros publicos, imparcialidade em todos os seus actos, digna dos maiores louvores pelas medidas promptas e acertadas que tomou na clamitosa quadra epidemica, porque passou a provincia, podemos dizer, sem medo de errar, que o *Piauhy*, jámais esquecerá o nome do Exm. Sr. desembargador Delfino.

« Fiel á politica do gabinete 25 de junho, manteve-se S. Exc. na altura do cargo, que tão dignamente lhe fôra confiado. Adquirio S. Exc. mais um titulo que o recommendará perante o governo imperial.

« Feliz viagem desejamos a S. Exc. e á sua Exm. familia. »

— A abertura da assembléa provincial fôra de novo adiada para o 1º de novembro proximo.

CEARÁ.

— Da capital escreve nosso correspondente o seguinte :

« Parece que já não ha duvida que o bispo desta diocese não voltará mais.

« Posto que não tivesse revelado suas intenções á pessoa alguma, cartas da côrte asseveram que o diocesano trata de promover sua renuncia.

« O proprio jornal catholico já deu esta noticia em seu ultimo numero, confirmando-se assim o que disse a este respeito em minha carta anterior.

« A razão porque o Sr. D. Luiz vai dar esse passo é que não sei lhe dizer ; geralmente estimado por seus bons sentimentos, respeitado e até venerado pela população, parece que se pode explicar esta deliberação pela nova phase que tomou a chamada questão religiosa.

« Entretanto a *Tribuna Catholica* diz que não é esta a primeira vez que o diocesano trata da resignação do bispado em virtude de seus incommodos de saúde, e que só a isso se deve attribuir este acto.

« O Sr. Dr. Meton da Franca Alencar, que é um dos 10 candidatos liberaes apresentados pelo terço, e que não cede, acaba de fazer pelo orgão de seu partido a seguinte declaração :

« Consta-me que ha quem se encarregue de mandar dizer para o interior da provincia que pertenço á maçonaria, e não sendo isto verdade, declaro que não pertenço e nunca pertenci á esta sociedade. »

« A *Tribuna Catholica*, transcrevendo esta declaração, provoca os outros candidatos do terço a que façam o mesmo que o Sr. Dr. Meton ; e em outro artigo, escripto de Mecejana, attribue á intriga e manejo politico desses candidatos o facto de espalharem pelo centro da provincia uma noticia falsa.

« Mas o Sr. Dr. Meton não esteve por isso ; parece não ter muita confiança em sua eleição, contando somente com os votos liberaes, e veio á imprensa fazer sua profissão de fé.

« Resta ver se os outros condidatos liberaes, provocados tão directa e positivamente pela *Tribuna*, descobrem-se ou não.

« A lealdade assim o exigia ; mas a *Tribuna* assegura que não o farão.

« Não posso saber que motivo tem a *Tribuna* para assim exprimir-se ; o que é certo, porém, é que os candidatos do terço conservam se silenciosos áquelle respeito, parecendo que o partido liberal deseja aproveitar o elemento clerical.

« Os jornaes dão noticia da nomeação de uma commissão composta dos Drs. Gonçalo de Lagos e Theberge, e do padre Frota para o fim de examinar a bibliotheca publica provincial, e propôr as medidas que entender necessarias para melhorar o estabelecimento aos fins para que foi instituido.

« Com effeito não é possivel continuar a bibliotheca publica no estado de abandono em que se acha ; e, portanto, foi uma boa providencia essa do presidente, que sem duvida melhorará este estado de cousas.

« Ainda não se deu começo ás obras do *hospicio* de alienados, que se pretende fundar nesta

capital, apezar de já existir em caixa cerca de 40 contos de donativos. Agora mesmo concorreram para essa obra pia o Sr. barão de S. Leonardo com 500$000, Dr. Urbano Monte e D. Carlota Souto com 100$ cada um.

« Esses donativos teem sido promovidos pelos Exms. Srs. Drs. Esmerino Gomes Parente e visconde de Cauhype, provedor da Santa Casa de Misericordia.

« Até o dia 19 do corrente a alfandega desta cidade havia rendido 105:553$000, e conserva-se a repartição com bastante mercadorias vindas pelo vapor inglez *Jerome*, que entrou a 13 do corrente.

« Pelo juiz de direito de Baturité, foi annullada a qualificação da freguezia do Acarape. Esta decisão agradou tanto aos liberaes, que promoveram passeiatas naquella freguezia, e o *Cearense* a louva como um acto de justiça.

« Não sei ainda quaes os fundamentos da decisão; entretanto, não sei porque os liberaes se empenham com tanta força para nullificar o direito do voto.

« Comprehende-se que os partidos procuram fiscalisar a qualificação de modo não só á evitar irregularidades, mas sobretudo a fazer qualificar os correligionarios. Mas os liberaes não fazem isto, ou antes não teem recorrido das decisões das juntas por não inclusão, pois que [illegible] havido da parte destas [illegible] que tem havido da parte [illegible] corporações muita tolerancia e escrupulo.

« Só querem nullidades, que é o mesmo que querer que não se faça eleição.

« Bem vê que quem procede por este modo não conta com maioria na provincia, como se proclama todos os dias.

« O *Cearense* ficou muito irritado porque em uma de minhas ultimas missivas, dando-lhe noticia da nullidade da qualificação de Mecejana, que tambem foi muito applaudida, fiz ver que haviam liberaes que não desejavam a nullidade, e entre elles citei o nome do Dr. Joaquim Bento, que é um dos candidatos do terço.

« Dando ás minhas palavras uma interpretação que bem lhe pareceu, disse que não duvida accusar de *prevaricação*, ao Dr. Esmerino, que proferio a nullidade de qualificação pelo fundamento de não estar a freguezia canonicamente provida na época do recenseamento.

« Foi com effeito uma interpretação forçada, e só com o fim talvez de molestar-me.

« O conceito de que goza o magistrado a quem me referi, sua probidade e rigidez de caracter sempre reconhecida por todos, o põem a salvo de uma accusação dessa ordem; e portanto não a poderia fazer, e só a malicia do *Cearense* daria uma interpretação dessas.

« Nem se quer apreciei as decisões; limitei-me a narrar lhe o occorrido, notando somente que dizia-se que o senador Pompeu desejava a nullificação daquella freguezia, como meio de enfraquecer a candidatura do Dr. J. Bento, e que este por sua vez pugnava pela validade da qualificação, como ainda agora confessa no protesto de *harmonia* que fez com o senador Pompeu.

« Ainda hoje mesmo não fiz juizo sobre a especialidade do caso de Mecejana; mas quer o Dr. Esmerino, quer o tribunal da relação, que se julgou incompetente para o conhecer do negocio, se inspiraram nos sentimentos de justiça.

« Mas o *Cearense* quiz fazer uma intriga de pessimo gosto; perdeu seu tempo. O que em tudo isso ha de notavel é que os liberaes estão sempre defendendo as nullidades das qualificações; isso dá o que pensar.

« O navio de guerra *Pedro Affonso* esteve aqui alguns dias, seguindo hontem para o Pará, onde vai estacionar.

« O vapor inglez *Jerome* conduzio deste porto para os de Europa o seguinte:

530 saccas de algodão	33.193	kilos
416 saccos de assucar	25:488	«
100 ditos de café	5.948,5	«
365 couros	7:345	«
4 fardos carrapicho	504	«
4 ditos gelatina	86,5	«
9 ditos borracha	1:077,5	«

« As entradas de generos de producção da provincia foram de pouca importancia, e nas vendas de generos estrangeiros não houve alterações.

« Algodão	320 à 360	réis por kilo.
« Assucar	80 à 400	« « «
« Borracha	800 à 1.050	« « «
« Couros salgados	300 à 380	« « «
« Milho	4$000 à 4$500	por alqueire.
« Farinha	3$800 à 4$000	« «
« Gomma de mandioca	7$500 à 8$000	« «

« Sola houve vendas de 2$200 por meio, de qualidade regular a bôa. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Lemos no *Conservador*:

« De conformidade com o art. 126 das instrucções regulamentares expedidas para execução do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, e aviso do ministerio do imperio de 26 de julho ultimo, a presidencia designou o dia 1º de outubro proximo vindouro para ter lugar a eleição de eleitores especiaes para preenchimento da vaga deixada no senado pelo fallecimento do visconde de Inhomerim.

— Por actos de 3 do corrente:

« Foi exonerado, a seu pedido, o promotor publico de Canguaretama, bacharel Lodolpho Herculano Marinho Falcão, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca do Apody.

« Foi removido da comarca do Jardim para a de Canguaretama o promotor bacharel Basilisso da Silva Caldas.

« Foram nomeados:

« Os bachareis Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello e Francisco Octaviano da Nobrega, aquelle promotor da comarca do Jardim e este da de Apody.

« No districto de Santa Cruz foi capturado pelo subdelegado José Francisco da Rocha, o criminoso de morte na provincia da Parahyba, Antonio Francisco Dantas Corrêa, que já seguira a seu destino no vapor *Pirapama*. »

« Falleceu a 5 do corrente, no hospital da caridade, onde se achava em tratamento, o réo Claudino Alves Aquino de Maria, sentenciado em Mossoró a 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo. Procedeu-se ao exame de identidade de pessoa, a que se refere o art. 161 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. »

« O Dr. juiz de direito de S. José de Mipibú denegou provimento ao que fôra interposto por Antonio Bernardo Ferreira da Silva e Xisto Baptista Vieira:

« Vistos estes autos, etc., em que os recorrentes Antonio Bernardo Ferreira da Silva e Xisto Baptista Vieira arguem de nullidades insanaveis os trabalhos da junta parochial d'esta freguezia, allegando não se ter observado no processo da qualificação respectiva:—primeiro o disposto no art. 1º § 26 n. 8 da lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, combinado com as instrucções que baixaram com o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno:—segundo o disposto no art. 22 e 27 das citadas instrucções, cujas disposições foram explicadas por avisos do ministerio do imperio de 5 e 27 de abril ultimo, como tudo consta da petição de fls. 4 e 5, a qual foi indeferida por despacho de fl. 6. Considerando que ao passo que trata-se de uma questão grave, e que entende com importantes direitos politicos, nenhum documento exhibiram os concurrentes que comprovem as nullidades de que arguem os trabalhos da junta parochial; considerando que este juizo para melhor avaliar os pontos de nullidades arguidas soccorreu-se do disposto no art. 61 § 4 das instrucções citadas para obter alguns esclarecimentos da junta recorrida, e que esta em sua resposta declara que foram observadas as disposições dos arts. 26 e 27 das referidas instrucções, como se vê do officio de fl. 2; considerando que na ausencia de prova ou documentos apresentados pelos recorrentes que robusteçam e justifiquem suas allegações e contrariem a informação de fls. 2 prestada pela junta recorrida, deve esta ser acreditada de preferencia como uma corporação publica, a que está confiada pela lei uma importante tarefa: Por todas estas considerações denego provimento ao recurso interposto para que subsista o despacho recorrido, e consequentemente sejam havidos por validos os trabalhos da junta parochial desta freguezia. Versando a presente decisão sobre irregularidades e vicios que importariam nullidades, sendo provadas em forma, recorro *ex-officio* da mesma para o superior tribunal da relação do districto na conformidade do art. 1º § 18, parte segunda, da lei n. 2 675 de 20 de outubro de 1875 e art. 84 § 2º do decreto n 6,097 de 12 de janeiro ultimo, fazendo o escrivão seguir o recurso no prazo da lei intimadas as partes. S. José de Mipibú, 27 de julho de 1876.—*Salvador Pires de Carvalho Albuquerque*. »

« Da cidade de S. José escrevem-nos em 12 do corrente:

« No dia 10, pelas 10 horas da manhã, foi aggredido em caminho de sua casa, no lugar—*Lava Pés*—o individuo de nome Francisco Teixeira Brandão, por Justino Pedro Vidalino de Tal, Manoel Justino e Silvino José Pedro.

« Os aggressores accommetteram a Francisco Teixeira em um caminho que dava subida para uma escabrosa colina, de modo que elle não podia desviar o cavallo em que montava para livrar-se dos assassinos.

« Travou-se então uma renhida luta de faca de ponta e cacetes.

« O aggredido armando-se tambem de uma faca que trazia, resistio aos seus offensores, matando a um delles, o de nome Manoel Pedro, e ferindo mortalmente ao de nome Silvino; mas recebendo tremendos golpes de cacete e faca, succumbio na luta.

« Esse triste acontecimento tem penalisado aos habitantes desta cidade; porque o offendido era um cidadão pacifico que gozava de geral estima.

« O delegado de policia tendo sciencia do facto, fez seguir para o lugar do delicto, tres leguas distante desta cidade, o subdelegado Tiburtino Mangabeira, e esta autoridade com louvavel empenho compareceu alli immediatamente; e auxiliado pelo inspector de quarteirão José Antonio e o subdelegado do Breginho, Simão Alves do Sotão, conseguio a captura dos assassinos Silvino e Vidalino, prendendo tambem a Anastacia José de Andrade como complicado em semelhante attentado, procedeu-se ao corpo de delicto e vai-se dar principio hoje ao competente inquerito policial. »

PARAHYBA.

— Prestara juramento do cargo de 1º vice-presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. José Paulino [illegible] de Figueiredo.

— No dia 11 do corrente, pelas 5 horas da manhã, no engenho *Pindobal* do municipio de Mamanguape, deu alma ao Creador o capitão José Ponciano Gomes de Mello, na avançada idade de 84 annos.

Cidadão prestimoso, amigo dedicado e pai de familia modelo, o illustre finado deixou um vacuo immenso na sociedade, ficando mergulhada em profundo pezar a sua numerosa familia.

Noticias da Europa.

Pelo vapor francez *Henri IV*, chegado hontem, recebemos cartas e jornaes de Lisboa até 6 do corrente. Eis o que colhemos de uns e de outros:

FRANÇA.

Dizem folhas de Paris que a commissão do senado encarregada de examinar a lei dos maires teve no dia 28 do mez passado uma longa sessão. Fallaram os Srs. de Marcère e Dufaure.

Um defendeu a lei em geral; o outro, sustentando com vigor o seu collega, procurou principalmente justificar o art. 3º (emenda Hémon) relativo á immediata renovação das municipalidades. Ambos pediram que a lei se votasse antes de férias, em opposição com a maioria bonapartista da commissão que, por intermedio do Sr. Mége, pedia o adiamento indefinido. Por fim nada se resolveu a este respeito.

INGLATERRA.

Dizem noticias de Londres que a opposição, nas camaras dos lords e dos deputados, atacou a politica do governo na questão do Oriente, e pedio um inquerito acerca das atrocidades commettidas pelos turcos na Bulgaria e reclamou a autonomia das provincias slavas.

Os ministros justificaram a sua politica, fazendo sobre o assumpto largas considerações; o Sr. Disraeli reconheceu que a Turquia é incapaz de proceder a reformas, mas que é constante o accordo das potencias no principio da não intervenção. Comtudo a Inglaterra esperará para intervir o momento favoravel á pacificação.

ITALIA.

O senado italiano, na sessão do dia 28 do mez passado, approvou por 114 votos contra 102, o projecto de lei relativo aos portos francos.

Antes da votação, o Sr. Depretis tinha declarado que o ministerio consideraria a rejeição da lei como um voto de desconfiança. E' provavel, segundo se diz, que o governo para o futuro não fique por aqui.

Em quanto se não tratar da reorganisação do senado, tão necessaria para dar a esta assembléa mais vida e mais autoridade, uma fornada de senadores restabelecerá facilmente a supremacia do governo na camara alta.

CURIA ROMANA.

Noticias de Roma dizem que o santo padre passa agora bem e que recebeu no dia 16 do mez passado em audiencia os estudantes dos collegios estrangeiros. O papa aconselhou-os a que combatessem a impiedade e defendessem a religião atacada pelos inimigos da autoridade da santa sé. Recordou-lhes que ella é a base da igreja de Christo.

Lamentou o grande numero de suicidios que tem havido ultimamente em Roma; e com relação á futura eleição de papa, disse que o projecto de a fazer por meio de voto popular só tem por fim quebrar o laço mystico que une todos os fieis com Roma.

AUSTRO-HUNGRIA.

Noticias dos jornaes de Vienna dizem, em data de 29 do mez passado, que não é exacto ter o governo austriaco declarado á porta que estava resolvido a mandar occupar a Bosnia, se dentro de quinze dias as operações militares não déssem um resultado definitivo.

Accrescentam que o conde Zichy se limitou a chamar a attenção do governo ottomano para os perigos que elle previa, e não era difficil antever, que resultariam para o imperio austro-hungaro da prolongação da luta.

BAVIERA.

A camara dos deputados aproveitou ainda a ultima sessão para á ultima hora annullar mais tres eleições liberaes, duas em Wurzbourg e uma em Schweinfurt. O partido clerical acaba, pois, como começou.

Foi emfim, segundo diz a *Independance Belge*, encerrada no dia 29 do mez passado a sessão legislativa do Landtag pelo principe Leopoldo, em nome do rei. A mensagem real, recapitulando os incidentes desta longa e esteril sessão, aprecia os seus trabalhos com manifesto descontentamento.

Assim, apezar das votações negativas da camara dos deputados sobre muitos artigos do orçamento da instrucção publica, a corôa mantém o seu direito de regular estas questões por meio de decretos reaes. O discurso lamenta tambem que fosse rejeitado o augmento de ordenado que o governo pedira para os funccionarios publicos; lastima mais que o antagonismo das opiniões esterilisasse a sessão e fizesse com que alguns oradores usassem de uma linguagem pouco conveniente.

A mensagem acaba por exprimir a esperança que este antagonismo ha de desapparecer de todo.

ALLEMANHA.

Diz a *Independance Belge* que lhe consta por noticias que recebeu de Francfort-sur-Mein, que SS. MM. o Imperador D. Pedro e a Imperatriz do Brasil tinham chegado áquella cidade, acompanhados do seu sequito, no dia 28 do mez passado.

Os Imperadores alojaram-se no hotel de Inglaterra, onde estavam reservados aposentos para SS. MM. e para a sua comitiva. Passarão alli alguns dias.

Já tinham chegado á mesma cidade a esperar os augustos viajantes os ministros do Brasil em Paris e em Berlim.

SUISSA.

Diz um jornal de Berne que se abriram subscripções na Belgica e em França para acudir ás victimas das inundações que tão graves estragos e perdas causaram em um certo numero de communas daquelle paiz.

Parece que tem sido grande o numero de subscriptores e que as autoridades consulares suissas já teem remettido para o seu paiz soccorros valiosos, que começam a ser distribuidos aos particulares que soffreram com o terrivel desastre.

GRECIA.

Os jornaes de Athenas declararam apocrypho o pedido de suppostos voluntarios gregos, os quaes, achando-se na Turquia, tinham pedido para servir na guerra contra os servios.

O *Messager d'Athenes* publica um protesto solemne da colonia hellenica de Constantinopla contra esta falsa noticia e attribue-a a expediente turco tendente a fazer acreditar que as tendencias panolavistas da insurreição exasperaram os hellenos a ponto tal que querem pegar em armas contra os seus correligionarios.

Os jornaes de Constantinopla que primeiro publicaram o famoso pedido, confessam agora que foram illudidos e transcrevem os protestos que lhes dirigiram os mais notaveis cidadãos da colonia hellenica.

ORIENTE.

Correspondencias e despachos de Constantinopla que encontramos em varios jornaes francezes, confirmam que o estado do imperador Mourad V é quasi desesperado. O perigo de vida em que elle se acha é tão imminente que nem se pensa na sua abdicação.

Cartas de correspondentes estrangeiros publicadas em varios jornaes dizem que começam a dissipar-se algum tanto as nuvens que envolviam os negocios do Oriente. Com quanto os turcos não tenham alcançado victoria alguma decisiva, torna-se indubitavel que a sorte das armas não tem sido favoravel aos christãos da Servia, mal preparados e pouco numerosos para lutar contra as numerosas forças musulmanas e sobretudo contra a artilharia turca.

A Roumania, que se preparava para tomar as armas contra a Turquia, enviando tropas consideraveis para a fronteira, deteve-se ante as vantagens alcançadas pelo exercito ottomano, ante os boatos mui divulgados, embora não confirmados, de tregua e armisticio e talvez tambem que ante os conselhos de alguma das grandes potencias.

Entretanto pelas ultimas noticias vindas de Belgrado parece que os servios estão resolvidos a tomar a offensiva do lado do Timok; já repelliram Osman-pachá para quatro kilometros além de Veliki Izvor, pequena povoação a leste de Zaitchar, na estrada desta cidade para Karaul e Widdin.

Diz a *Independance Belge* que os montenegrinos, a acreditar os despachos do seu principe, ganharam uma grande victoria sobre os turcos. Segundo diz o principe n'um despacho enviado a Cettinje, o exercito turco foi completamente derrotado e acha-se disperso em pequenos bandos desorganisados, que marcham em differentes direcções.

Em seguida, porém, a estas noticias faz o jornal francez que as publica, as seguintes considerações: Se fataes rivalidades não dividissem a Inglaterra e a Russia, a Europa christã poderia dar prompto remedio aos males do futuro e aos horrores do presente. A Herzegovina, a Bosnia e a Bulgaria, hão de seguir cedo ou tarde a sorte da Servia, da Roumania e do Monte-negro.—A porta só póde sustentar pela violencia, o seu dominio sobre estas regiões da Turquia européa, onde os christãos estão em immensa maioria.

A Austria, potencia não conquistadora e até certo ponto desinteressada, está destinada a intervir alli em nome da Europa.

Em Paris como em Berlim, começa já a fallar-se de congressos europeus que teriam lugar na capital do imperio germanico e que a Allemanha exige se limitem á questão oriental.

Não deve, porém, passar desapercebido que a situação respectiva da França e da Allemanha torna difficeis estes accordos.

Accrescenta o mesmo jornal, que se o fallado congresso não fôr precedido de accordo previo entre as potencias e de um armisticio no Oriente, póde produzir as mesmas consequencias, que o de 1859, precursor da guerra d'Italia.

HESPANHA.

— Acerca desse reino, escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Não ha 10 dias que o Sr. Barzanallana, entrou para o ministerio, e já correm boatos da sua demissão. Dá-se como origem de semelhante noticia, o ter aquelle ministro, visto rejeitar, em conselho, pelos seus collegas a mutação que se propunha fazer no alto pessoal do seu ministerio, reintegrando nas direcções, os individuos que as occupavam em 1868. Na opinião geral, o Sr. Barzanallana, é o unico ministro logico, porque pertende restabelecer as cousas, como estavam em 1868. Pois não está em Hespanha D. Isabel? Não foi recebel-a o Sr. Orovio, que era ministro em 1868? Os acontecimentos e a politica, não retrocederam por acaso até aquella data? Quem póde estranhar, pois, que um membro do conselho de ministros, intente fazer do seu respectivo ministerio, o que todo o governo faz do alto poder, isto é, retroceder até aquella memoravel data, collocando e afagando as pessoas que então occupavam altos postos?

« E' certo que D. Isabel de Bourbon vinga se neste momento da Hespanha revolucionaria, e acompanhada da goleta *Consuelo*, que se sublevou no dia 24 de setembro em Santander, recebendo a seu bordo os revolucionarios vencedores das tropas de Calonge, entre nesse mesmo Santander, pondo, assim o pé sobre a revolução; hoje em Santander, amanhã em Madrid, e no dia seguinte, em Sevilha, a cidade que impoz á Hespanha o programma democratico.

« Continuam a vogar noticias de sublevação militar. O governo redobra de precauções, guardando, prendendo e desterrando. Actualmente é até perigoso estar-se em Madrid. Os botequins, theatros, circos e em geral todos os pontos de reunião, estão cercados de grande numero de espiões policiaes disfarçados.—A imprensa, continua a ser victima de semelhante despotismo.

« O *Correio Militar*, n'um dos seus ultimos numeros, enumera os nomes e titulos dos carlistas a quem foram reconhecidos os postos e graduações militares que disfructavam no campo do Pretendente. A lista é larga e a sua leitura causou a maior indignação em varios circulos militares. Falla-se já na suspensão deste jornal, e de certo não será infundada tal versão. Por menos razão, teem sido suspensos outros.

« O contra-almirante, D. Jacobo Oreiro, vai para Sevilha, por lhe ter sido recusado passaporte para o estrangeiro. Os amigos do Sr. Oreiro, que é muito estimado na marinha, e a pessoa da predilecção dos marinheiros liberaes, em consequencia da attitude um tanto ambigua dos Srs. Topete e Beranger; os amigos do Sr. Oreiro, digo, creem que elle foi victima de alguma infame denuncia, que não deu todavia, os resultados que o seu autor ou autores esperavam; porque não se encontrou documento algum, que podesse comprometter o Sr. Oreiro, vendo-se o governo reduzido a transferil-o simplesmente.

« A communicação do governador de Bilbao, aos jornaes da localidade, ameaça com prisão todo o jornalista que ousar pugnar pelos fóros das provincias vascas. Diz textualmente aquelle documento:

« Prohibo todo e qualquer escripto favoravel aos « fóros, e devo advertir-lhe que a transgressão « desta ordem militar além de prejudicar grande- « mente os seus interesses, o exporá á perda da « sua liberdade, até que superiormente seja toma- « da qualquer resolução. »

« Foi suspenso o *Diario de San Sebastian*, por publicar a lei que abolio os fóros em um numero orlado de luto. A *Paz*, orgão dos *fueristas*, que se publica em Madrid, diz que os vascongados deixaram de ser carlistas, e esperam da liberdade e da democracia, a conquista dos seus fóros.

« Chegou a Madrid o Sr. Gelssi, ajudante de campo do general Jovellar. Parece que esta vinda, tem relação com o processo instaurado contra o intendente Albaija, por crime de subtracção fraudulenta.

O marechal presidente da republica franceza, recebeu a seguinte de D. Isabel, rainha da Hespanha:

« Paris, 27 de julho de 1874.—Senhor marechal.—Antes de deixar este velho e hospitaleiro paiz, berço da minha familia, onde, durante oito annos, recebi provas constantes de consideração e respeito, o meu inalteravel reconhecimento constitue-me na obrigação de me dirigir, já que não posso agradecer individualmente a todos os francezes, áquelle que preside aos destinos deste generoso povo cuja prosperidade tão poderosamente me interessa a mim e a meus filhos. Conhece os meus sentimentos, Sr. marechal, e não póde duvidar da impressão que levo de uma terra que foi asylo da monarchia hespanhola, durante dias de cruel revolução.

« Volto á minha patria, onde vou reunir-me a meus filhos; mas conservo aqui a casa em que passei annos felizes. D'ora avante dividirei os meus dias pelos nossos dous paizes.

« Peço lhe, Sr. presidente, que dê conhecimento á França, pelo *Jornal Official*, da expressão sincera da minha gratidão.

« E crêa, meu caro marechal, no meu reconhecimento e sincera amizade.—*Isabel de Bourbon*. »

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

« O governo, segundo consta, tem adiantado muito os trabalhos para reformar o serviço das alfandegas, cujos estudos tendem a melhorar e aperfeiçoar a sua fiscalisação interna e externa.

« D'este modo attender-se-ha á uma reclamação importante do commercio licito, qual é evitar que em certos pontos do paiz os contrabandistas considerem as fronteiras fóra de qualquer acção das autoridades fiscaes pela falta de pessoal, e mantenham sem peias e sem receio as suas illicitas transacções. Com estes projectos, o governo está preparando outros já para a proxima reunião das côrtes.

« Reuniram-se, a convite de uma commissão composta de 12 directores de collegios, mais de 200 pessoas no dia 3, na sala do Centro Historico.

« Depois de uma illustrada discussão, foram eleitos mais 12 professores para conjunctamente com os primeiros 12 elaborarem a representação que deve ser presente ao governo, pedindo a reforma de varias disposições vigentes em relação ao ensino secundario e primario. Tem presidido o commendador Antonio Florencio dos Santos, director da Escola Academica de Lisbôa.

« Começa, pois, a manifestar-se a iniciativa particular. Será ella um incentivo, e como que um auxilio á iniciativa dos poderes publicos.

« Esta respeitavel classe pretende concorrer com os seus conhecimentos praticos e com os muitos e valiosos conselhos que deve á sua longa e aturada experiencia, para a reforma do ensino, tão desejada e tão fundadamente reclamada.

« O procedimento dos professores é muito louvavel, e tanto mais por ser expontaneo. Quando, pois, fóra do cumprimento das suas obrigações, se interessam e occupam tão desveladamente pelas cousas que com ellas prendem, dão uma prova do seu zelo e da sua dedicação.

« E' de esperar que os trabalhos da grande conferencia dos professores sejam poderoso auxiliar para a organisação dos projectos legislativos e regulamentares relativos ao ensino.

« Fez-se no dia 2 a primeira corrida de experiencia de um comboyo no caminho de ferro da Figueirinha ás minas de Aljustrel, da companhia de mineração transtagana. O trajecto dos 21 kilometros, que medeiam entre a Figueirinha e a mina de S. João do Deserto, foi feito em pouco mais de uma hora. O silvo da locomotiva, ouvido pela primeira vez na povoação de Aljustrel, produzio nos seus habitantes grande enthusiasmo, e fel-os correr presurosos a receber a visita de tal melhoramento. Em S. João do Deserto a multidão apinhava-se no caes, nas margens do caminho de ferro, nas encostas dos cabeços, e ouviam-se de todos os lados os bravos, dando as boas vindas á locomotiva, que vai dar movimento ao caminho, vida á povoação e lucros á companhia.

« No escriptorio da rua da Prata 190 1º continuam os Srs. L. F. Leite & Irmão a receber propostas sobre o caminho de ferro de via estreita de Coimbra a Figueira, que pelos respectivos concessionarios se acham encarregados de negociar com alguma empreza.

« Partio no dia 3, ás 11 horas da noite, para o Porto, com direcção a Vidago, el-rei o Sr. D. Luiz, indo na sua companhia o Sr. Corvo, ministro da marinha e dos estrangeiros.

« Ficou encarregado da pasta da marinha o presidente do conselho Fontes Pereira de Mello, e da dos estrangeiros o Sr. Serpa, ministro da fazenda. O Sr. Fontes tambem está interinamente encarregado da pasta do reino, na ausencia do Sr. Sampaio.

« A Sra. Baroneza de Japurá a sua filha, a Sra. D. Isabel, partiram para Bagnères de Luchon, onde chegaram no dia 26 de julho ultimo. O Sr. Barão parte no dia 6 para a Hespanha, França e Suissa.

« O vice-consulado da colonia do Natal foi elevado a consulado de segunda classe em attenção á importancia que para nós vai tendo aquelle porto pelo grande numero de emigrantes que de Moçambique para alli vai. Foi nomeado consul o Sr. Castro Pereira, que era emprezario do theatro de S. Carlos.

« Foi inaugurado com solemnidade no dia 23 de julho o asylo de mendicidade de Ponta-Delgada. O estabelecimento já tem quarenta pobres, vinte de cada sexo, e vai receber mais vinte.

« Falleceu no dia 2 do corrente a Sra. Viscondessa da Graça, D. Anna Mafalda Saldanha Coutinho Mendonça Daun, filha dos Viscondes de Abrigada.

« A Sra. Viscondessa completava, no dia em que falleceu, 20 annos. Havia seis mezes apenas que o amor a levara ao thalamo conjugal.

« Tambem falleceram: na noite de 3, repentinamente, estando a jogar o wist no club, o Visconde de Rio Secco; e no dia 31 de julho o Visconde de Pereira, moço de 27 annos, e possuidor de uma grande fortuna. Era filho do fallecido capitalista Joaquim Pereira da Costa.

« Falleceu, no Porto, o Sr. José Albino Dias Castro, proprietario da quinta denominada do Taço, uma das melhores das cercanias d'aquella cidade.

« Na camara municipal do conselho da Anadia foram ultimamente registrados os descobrimentos de duas minas de carvão, ferro e outros metaes, e na do conselho de Oliveira de Azemeis, uma de chumbo, uma de chumbo e enxofre, uma de chumbo e estanho, e uma de cobre e enxofre.

« Tem havido grande abundancia do pescado nas costas da Vieira e da Nazareth.

« Na Vieira tem chegado a vender-se por 100 réis o monte de sardinha, que em outras occasiões costuma custar 1$800 e mais.

« Na Nazareth alguns donos das companhias teem preferido fazer della estrume a vendel-a por preço muito diminuto.

« Andam actualmente á pesca do caranguejo no Porto mais de 300 bateiras, cada uma d'ellas tripolada por nove e mais homens. Ha dias, foram para alli cerca de 600 de Aveiro para se empregarem n'aquella industria.

« O funambulo Frederico Arsens tem executado no passeio publico grandes difficuldades. Parece que d'aqui se dirigirá a Pernambuco.

« Na associação dos engenheiros civis portuguezes reunio se a commissão que tem de examinar os projectos, que em concurso foram apresentados para o novo edificio do collegio dos orphãos de S. Caetano em Braga.

« No mez de junho ultimo despacharam-se, para exportação na alfandega do Porto 5:351 pipas de vinho, contendo 2.850,20 litros Desta quantidade foram 1,679;825,16 litros para a Gran-Bretanha e 1,070:980,20 para o Brasil. O restante para a Belgica, Bremen e Hamburgo, Dinamarca, Estados-Unidos, Hespanha, possessões, Russia e Terra-Nova.

« Os fundadores da nova companhia constructora de Lisbôa, são os Srs. Moura Carvalho, Dr. Carlos José de Oliveira, Virgolino dos Santos Oliveira, Domingos Parente, Francisco d'Almeida Rebello, Polycarpo Anjos, na presidencia geral Jayme Arthur da Costa Pinto. O capital é de mil contos As acções são de 50$000.

« Dizem de Aveiro que se consideram alli perdidos quasi todos os arrozaes

« Os calores continuam fortissimos. Estes dias tem excedido 30° á sombra em Lisbôa.

« Tivemos um dia de 38° a sombra.

« A companhia commercial e vinicola da Bairrada começou já a pagar o dividendo de 3 por cento ou 750 rs. por acção.

« O rendimento da alfandega do Porto durante o mez de julho foi de 333:662$710.

« Continuam com regularidade os trabalhos exploratorios para a via ferrea em Caminha; e consta que ainda existem algumas duvidas emquanto ao ponto fixo, aonde deverá lançar-se a ponte sobre o rio Coura, por causa de ser custosa a firmeza do terreno, segundo denunciam as sondagens.

« Foi devorada por um incendio na Castanheira, conselho de Pedrogão Grande, uma das fabricas de pannos do Sr. Bibiano. Não estava no seguro.

« Os prejuizos são avaliados em muitos contos de réis.

O Sr. R. B. Morier, ministro inglez em Lisbôa, é esperado aqui por estes dias. Antes da sua partida de Londres foi recebido em audiencia pela rainha Victoria.

« Vai-se organisar em Lisbôa uma companhia denominada—Sociedade Theatral para explorar a industria theatral, especialmente em relação ao theatro lyrico.

« Fallio o commerciante da cidade do Porto, Francisco Monteiro da Silva.

« Diz-se que vai apparecer em Lisboa, um jornal intitulado o *Espectro*, para combater a politica do governo.

« Esteve concorridissima a romaria e arraial de Sant'Anna em Oliveira do Douro.

« Muita gente nos pontos culminantes do Douro, muito mais no Aveirinho e Esteiro de Campanha.

« O rio todo o dia coalhado de barcos, toldados, galhardamente embandeirados, uns com musica, outros cheios de gente, que cantava e manifestava a sua alegria franca por todos os modos e maneiras. Diz o *Jornal do Porto*:.

« Não começa sob bons auspicios o centro republicano democratico.

« Já a primeira sessão estivera um pouco agitada, e a ultima se não esteve tempestuosa veio acentuar bem claramente a desharmonia que lavra já entre os poucos republicanos que tentaram constituir-se em centro e trabalhar activamente a favor das suas idéas.

« Nesta ultima sessão tratou-se especialmente da expulsão de dous socios, imposta pelo directorio do partido.

« Os socios expulsos eram considerados como dos republicanos mais fervorosos, mas parece que o directorio em virtude de accusações que lhe foram dirigidas julgou que não era conveniente a sua permanencia no centro.

« Diz-se que se projecta a sahida de outros socios.

« O que é certo é que dos partidarios dos socios expulsos, muitos se tem já despedido do centro nestes ultimos dias.

« Um dos socios expulsos foi o Sr. Carrilho Videira, que em uma carta dirigida ao *Diario de Noticias* estranha o procedimento do centro republicano, que qualifica de extraordinario, illegal e incomprehensivel; que fôra eleito por unanimidade membro de directorio, e que foi expulso sem ser ouvido e sem que o deixassem ir á assembléa geral defender-se. Promette explicar em breve ao publico o que tem occorrido no seio daquelle partido.

« A divida fluctuante do estado em 31 de julho findo era de 7,195:550$.

« Foi nomeada uma commissão composta dos intendentes de pecuaria dos districtos de Villa Real e Braga e do agronomo de Vizeu, para estudar o meio de destruir o *philloxera* no Douro.

« O Sr. Brignoli, consul de Monaco em Lisbôa, entregou ao presidente do conselho de ministros, Fontes Pereira de Mello, o diploma e as insignias de gran-cruz da ordem de S. Carlos, com que o principe de Monaco o agraciára.

« Durante a semana finda em 29 de julho ultimo, os preços dos generos abaixo mencionados, nos mercados reguladores do districto do Porto, foram os seguintes:

« Amarante.—Por cada 20,024 litros de trigo 830 rs., milho grosso ou milhão 680 rs., miudo ou alvo 680 rs., centeio 610 rs., cevada 600 rs., feijão rajado 900, branco 960 rs., vermelho 930 rs., amarello 960 rs., fradinho 600 rs., batatas cada 15 kilos 380 rs., por cada 26,256 litros de vinho verde 940 rs., maduro ordinario 1$, azeite 5$.

« Gaya—Por cada decalitro de milho grosso 360 rs, miudo 380 rs., centeio 350 rs., cevada 240 rs., feijão vermelho 500 rs., amarello 520 rs., branco 560 rs., rajado 500 rs., fradinho 400 rs., azeite 1$900, vinho verde 1$300, maduro 1$600, batata 35 cada kilo.

« Santo Thyrso—Por cada litro de trigo da terra 52 rs., milho grosso 46 rs., centeio 34 rs., feijão vermelho 48 rs., amarello 50 rs., branco 50 rs., rajado 40 rs., fradinho 34 rs., azeite 190 rs., vinho verde 34 rs., batata cada kilo 40 rs.

« Porto—Trigo serodio por litro 37 rs., da terra 45 rs., barbella 35 rs., milho grosso 31 rs., miudo 37 rs., centeio 29 rs., cevada 21 rs., feijão amarello 47 rs., branco 49 rs., fradinho 44 rs., rajado 44 rs., vermelho 52 rs., fava 30 rs., batatas kilo 25 rs., azeite litro 220 rs., vinho verde [illegible] rs, maduro 120 rs.

« Villa do Conde—Trigo da terra 17,255 litros 920 rs., milho grosso 650 rs., miudo 650 rs., milho estrangeiro 620 rs., centeio 650 rs., cevada 530 rs, feijão vermelho 1$100, amarello 930 rs., rajado 830 rs., fradinho 820 rs., branco 900 rs., batatas 16 kilos 480 rs., azeite cada 26,64 litros 5$200, vinho verde 1$, maduro 2$880.

« Penafiel—Trigo serodio 20 litros 1$, da terra 1$180, barbella 900 rs., milho grosso 700 rs., miudo 760 rs., centeio 540 rs., feijão vermelho 1$150, amarello 800 rs., branco 1$, rajado 700 rs., fradinho 600 rs., por cada litro de azeite 220 rs., por cada 16 kilos de batatas 700 rs., vinho verde 30 rs., maduro 35 rs.

« Os generos das possessões portuguezas ultramarinas que em maior quantidade existiam nos armazens da alfandega de Lisbôa em 27 de julho ultimo, eram os seguintes:

« Abada 23 pontas, aguardente 26 barris, 1,464 garrafões e 605 1½ pipas, algodão em rama 7,838 fardos e 1,037 saccos, arroz 6,378 saccos, assucar 2,019 barris, 686 caixas e 53,616 saccos, assucar pilé 765 saccos, borracha 56 barris, 53 canecos e 305 saccos, café 19,417 saccos, chá 3,251 caixas, coconote 4,558 saccos, couros 425 atados, 61,325 avulsos e 5,118 meios, gergelim 1,080 saccos, gomma 155 barricas, 25 caixas, 4,358 paneiros e 186 saccos, mandioca 2,227 saccos, marfim 214 pontas e 9 saccos, mel [illegible] 938 barris e 738 quartolas, pimenta 1,862 saccos, salsa parrilha 707 rolos, e urzella 85 fardos e 958 saccos.

« Na semana finda em 21 de julho ultimo o caminho de ferro do sueste rendeu a quantia de 7:818$495. Comparado este rendimento com o que houve em igual periodo do anno anterior ha uma differença para mais de 851$920.

« Chegou de Italia um grande pedaço de marmore de Carrara, destinado para a estatua do conde de Ferreira, que vai ser erguida no cemiterio de Agramonte, no Porto. Está encarregado do trabalho de esculptura o Sr. Soares dos Reis.

P. S. Foram exonerados o governador civil de Coimbra e o administrador do mesmo conselho. Foi nomeado o Dr. Pimentel que é lente cathedratico da universidade, para o lugar de governador civil d'aquelle districto. Sahio no *Diario do Governo* de hontem, mas os decretos são de 3 do corrente. Foi tambem exonerado o governador militar. Assim dá o governo uma satisfação a opinião publica pelo descuidado procedimento d'aquelles funccionarios por occasião dos motins a pretexto das reprovações nos exames. »

Noticias da America do Norte

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

Noticias de New-York dizem que a carta dirigida pelo Sr. Hayes á commissão encarregada pela convenção nacional republicana de Cincinnati de lhe declarar officialmente a escolha dessa convenção, e com o fim de annunciar que aceita a candidatura á presidencia dos Estados-Unidos, é concebida em termos que devem causar completa satisfação ao povo americano; por isso tambem produzio excellente impressão.

Toda a imprensa republicana e os orgãos do partido liberal e independente a approvam sem restricções. Quanto ás folhas democratas, sem saberem como hão de criticar a serio as declarações do Sr. Hayes, tem tentado insinuar que o candidato republicano, emittindo a doutrina de que « o funccionario publico deve ter a certeza de conservar o seu emprego em quanto o seu procedimento fôr irreprehensivel a desempenhar as suas obrigações por maneira satisfactoria, » quer transformar os oitenta mil funccionarios federaes em uma aristocracia permanente investida de poderes vitalicios.

As folhas republicanas de New-York dizem que ninguem póde tomar a sério, semelhante accusação, visto que o Sr. Hayes teve o cuidado de lembrar na carta em questão a famosa divisa, proclamada a primeira vez pelo presidente Andrew Jackson, e posta sempre em pratica pelos democratas: *Aos vencedores pertencem os despojos*.

O publico sensato comprehendeu pois sem difficuldade que o Sr. Hayes pede simplesmente que os cargos publicos sejam dados aos mais dignos, isto é, aos que tiverem aptidão e honradez; e o Sr. Hayes póde contar com o apoio da maioria dos cidadãos dos Estados-Unidos para libertar a administração do paiz do detestavel systema de espirito de partido, que priva muitos bons servidores dos seus empregos, sem consideração alguma pelos seus serviços nem pelos interesses do estado.

O Sr. Tilden tambem recebeu em Albany a visita da commissão encarregada de annunciar ao governador de New-York a escolha que delle tinha feito a convenção nacional democrata para candidato á presidencia. Depois de ouvir o general Maclernand que fallou em nome dos membros da commissão, o Sr. Tilden respondeu que havia de escrever ao presidente da convenção; depois explicou em poucas palavras a sua maneira de pensar acerca do actual estado de cousas, sem comtudo tocar em ponto algum relativo á questão financeira.

As duas camaras do congresso, segundo as ultimas noticias que trazem os jornaes, ainda não poderam concordar em todas as partes do orçamento, e por isso votaram que fosse prolongado por mais dez dias o regimen do provisorio.

O processo Belknap continúa a occupar a camara alta. As testemunhas de accusação, que já depozeram todas, pouco accrescentaram ao que já se sabia. Estão sendo inquiridas agora as testemunhas de defeza e é provavel que muito breve tenha lugar o julgamento desta notavel causa, a qual todos tem pressa de concluir para poderem sahir de Washington. Bastantes senadores e representantes se acham soffrendo ainda em resultado do terrivel calor que durante quasi todo o mez passado tem feito em todo o paiz. O thermometro Fahrenheit chegou a marcar muitos dias 104 e 105 gráos á sombra nas ruas da capital. Não admira pois que o Sr. Davis, senador da Virginia occidental, perdesse os sentidos n'uma das audiencias do senado constituido em tribunal supremo de justiça, e que fosse preciso conduzil-o para sua casa em estado grave. Os Srs. Morton, Thurman e West, viram-se tambem obrigados a sahir da sala do senado; e o Sr. Parsons, representante do Kentucki, succumbio a uma congestão cerebral produzida pela acção do sol.

Em consequencia de uma viva discussão a proposito de cousas administrativas, havida entre o presidente da republica e o Sr. Jewell, director geral dos correios, deu este a sua demissão a convite do Sr. Grant. O Sr. Tyner, segundo sub-director foi escolhido para substituir o Sr. Jewell.

O Sr. Chandler, secretario do interior, foi eleito presidente do comité nacional republicano, e o Sr. Mc-Cormick, governador do Arizona, foi nomeado secretario. Diz-se que esta nomeação obrigará o Sr. Chandler a sahir do ministerio, para poder tomar parte activa na campanha presidencial, a qual em vista da animosidade dos differentes partidos, deve ser muito renhida.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Associação Commercial Agricola.—Reunio se hontem a assembléa geral dos membros dessa associação.

Depois de lido e approvado o relatorio, procedeu-se á eleição da directoria e da commissão de exame de contas, que tem de funccionar no anno de 1876—1877, sahindo eleitos:

Presidente.—José da Silva Loyo Junior.

1.º secretario.—José Antonio de Souza Magalhães.

2.º dito.—Gustavo Lezianzeno Furtado de Mendonça.

Thesoureiro.—João Licio Marques.

Commissão de exame de contas.—Antonio José Coimbra Guimarães, Antonio João Furtado, e Manoel Francisco Marques.

Assassinato.—Entre as 8 e 9 horas da noite de 19 do corrente, e no engenho Serra Grande, do termo da Escada, o escravo Benedicto, pertencente ao capitão Manoel Gomes do Rego, proprietario do mesmo engenho, assassinou com uma facada ao respectivo feitor, Joaquim Lopes. O delinquente evadio-se.

Eduviges.—Com esse nome intitula-se uma polka para piano, ultimamente impressa. E' composição do Sr. Candido Lyra, que a offereceu á artista Eduviges, estrella do norte, do *Circo das quatro nações*.

Acha-se á venda essa bonita composição, na casa do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9.

Historia patria.—A 25 de agosto de 1612 chegou ao porto dos Buzios, diz o *Globo*, o sargento-mór Diogo de Campos Morino com os seus 4 pequenos navios, e fundêa na Ponta Negra, mandando um dos barcos ao Rio Grande do Norte dar aviso de sua chegada alli a Jeronymo de Albuquerque.

« Era á expedição contra os francezes occupadores da ilha do Maranhão que se devia reunir n'aquelle ponto.

« Jeronymo de Albuquerque, tendo partido de Pernambuco, já se achava no Rio Grande do Norte á espera do navio de Diogo de Campos.

« Em abril de 1614 Diogo de Campos tinha sahido de Lisboa para o Brasil, em cumprimento da Provisão Régia de 12 de dezembro de 1613, que o nomeára sargento-mór do Estado do Brasil para fazer a conquista do Maranhão.

« Diogo de Campos era engenheiro, e official instruido e de merecimento.

« Chegando ao Recife a 26 de maio de 1614 já achou nomeado capitão-mór da conquista do Maranhão Jeronymo de Albuquerque, o bravo mameluco pernambucano.

« O governador geral Gaspar de Souza, procurando harmonisar as 2 nomeações, deu novas ordens, instrucções ao capitão-mór e elevou Domingos de Campos á collega e collateral de Jeronymo de Albuquerque com igual voto nas decisões.

« Ainda bem que esta arriscada providencia que o governo geral tomou, não produzio as consequencias nocivas, que poderiam provir da possivel rivalidade dos 2 chefes.

« Ambos estes foram leaes, mas parece que depois do armisticio, que seguio a victoria de Guaxenduba muito gloriosa para Jeronymo de Albuquerque, Diogo de Campos procurou de algum modo abater a importancia dos serviços do seu collega, atacando o armisticio que elle concedêra aos francezes com as maiores vantagens para os portuguezes que se achavam em critica situação.

« O instruido sargento-mór Diogo de Campos Moreno, que até sabia fallar o francez, finalmente se mostrou resentido da superioridade do talento militar e da bravura indomavel do chefe brasileiro, filho e mameluco. »

Anniversario.—Completa hoje 31 annos de idade S. M. D. Luiz II, Othon Frederico Guilherme, rei da Baviera, conde palatino do Rheno, duque de Baviera, da Franconia e da Suabia. S. M. nasceu em Nymphenburgo a 25 de agosto de 1845, e succedeu a seu pai a 10 de março de 1864.

Nova Terpsychore.—Essa sociedade recreativa deve reunir-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na rua do Visconde de Goyanna n. 1, em assembléa geral, afim de discutir os novos estatutos.

Freguezia dos Afogados.—Amanhã, ás 5 horas da tarde, deve realisar-se, na rua Direita n. 19, uma reunião do partido conservador dessa freguezia.

Henri IV.—Esse vapor, da companhia Chargeurs Reunis, deve seguir do nosso porto para a Bahia e Rio de Janeiro, no sabbado (26) pela manhã.

Escravos.—Vindos dos portos do norte do imperio, acham se á bordo do vapor *Espirito Santo*, com destino ao Rio de Janeiro, 44 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	12:000$000
Pereira Vianna & C.	:000$000
Fraga, Rocha & C.	1:200$000
Lehmann frères	713$000
José Rodrigues de Souza	600$000
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha	280$000
Antonio Pereira da Cunha	200$000

Telegrapho terrestre.—Informam-nos que, no dia 7 de setembro, será inaugurado o serviço telegrapho terrestre entre as capitaes da Parahyba e de Pernambuco.

Propaganda Agricola.—Recebemos da provincia do Maranhão um exemplar do folheto—*Culturas* do café, fumo, cacáo e mandioca, monographias para serem distribuidas gratuitamente no termo de Curupurú, mandadas publicar pelo capitão Antonio José da Fonceca, auxiliado por alguns lavradores do mesmo termo.

Agradecemos a offerta.

Canhoneira Ypiranga.—Esse navio, da armada brasileira, em viagem do Pará para o nosso porto, arribou ao Maranhão, onde ia encalhar para reparar o casco.

Bispo do Ceará.—Diz a *Tribuna Catholica*, do Ceará, que o Exm. e Revm. Sr. D. Luiz, bispo dessa diocese, promove, na côrte do imperio, resignar o cargo.

Benção Materna.—Lemos no *Cearense*:

« Já expandemos succintamente o nosso juizo sobre esse drama do esforçado artista Lima Penante.

« Sabbado tivemos de apreciar a exhibição da peça e por isso melhor conhecemos do valor dramatico.

« Sobre ser o desenvolvimento de uma idéa generosa, o drama *Benção Materna* é escripto com gosto e ás vezes com belleza incontestavel; o mechanismo é facil e bem combinado, distinguindo-se lances de grande effeito, em todo o desenrolar da acção o autor attendeu as exigencias da scena e da plateia brasileira.

« O 1º, 2º e 5º actos são os mais bem escriptos; no 3º e 4º ha senões mais ou menos graves, todos porém susceptiveis de correcção.

« Das personagens figurantes, dous são typos bem caracterisados.—O Barão da Pedreira e o velho Estevão.

« O caracter inconstante e antipathico do Dr. A. de Monserás foi burilado com esmero, conseguindo o autor relevar muito todos os defeitos de que estava eivada a alma de seu heroe.

« O desempenho satisfez.

« O autor no papel de protogonista andou magistralmente.

« Cordialmente felicitamos ao sympathico emprezario do S. José pelo successo que obteve como autor e artista no espectaculo de sabbado.

« Que os seus esforços sejam coroados sempre do melhor exito.

« A isso dão-lhe direito seu caracter, intelligencia e actividade. »

Commissão de Sondagem.—Chegou hontem (14 de agosto), diz o *Paiz*, do Maranhão, ás 6 horas da tarde, a canhoneira *Araguaya*, que d'aqui partio no dia 10 com a commissão encarregada de sondar a costa e determinar a melhor direcção em que deva ser immergido o cabo telegraphico, se tiver de vir a esta provincia.

« Consta-nos que depois de 5 dias de incessantes trabalhos de sondagens, feitas seguidamente de hora em hora, vem a commissão convencida da possibilidade da immersão do cabo até este porto.

« Foram os trabalhos executados muitas vezes em circumstancias difficeis, por causa do vento fresco e do muito mar que fazia, mas os illustres commissarios, compenetrados da importante missão de que estão incumbidos e zelosos cumpridores do dever, não cederam ás penosas fadigas de um serviço feito por essa forma. »

Maçonaria.—Esse jornal publica o seguinte extracto d'uma carta da côrte, em 30 de julho:

« Espalhou-se na Bahia e foi alli publicado no *Diario de Noticias* que o Rio Branco passaria o malhete de Grão-mestre a Saldanha Marinho, quando tal boato não tem fundamento algum.

« O que acerca de um mez corre com visos de verdade é que se procura por todos os meios obter do visconde do Rio Branco que passe a presidir a ambos os Orientes, fazendo-se o benedictino no Lavradio em vista da opposição feita pelo congresso de Louzana, ao reconhecimento da maçonaria brasileira.

« Tem desagradado em geral em ambos os circulos a attitude republicana com que o Saldanha tem discutido a questão religiosa, a qual o Grande Oriente do Lavradio nunca deu a menor importancia nem dará porque não a merece.

« Adheriram ao nosso Oriente mais duas officinas e installou-se uma nova como verá do Boletim Official deste mez. »

Novo drama.—Lemos no *Diario do Grão-Pará*:

« O incansavel dramaturgo Dr. Carneiro Vilella, consta-nos que está escrevendo um drama historico-nacional, que terá por titulo—*A Maçonaria*.

« Evitando, a hoje sediça questão de jesuitas, o drama terá por unico fim, baseado na historia pa-

tria, provar que a independencia do imperio deve-se em grande parte aos esforços e patriotismo da associação maçonica.

« Felicitamos desde já o autor de tão grandiosa idéa e fazemos votos para que o drama seja aiuda applaudido pelo publico, que tanto aprecia o talento do distincto dramaturgo. »

Arcebispo da Bahia.—O *Diario de Noticias*, dessa provincia, diz que por todo o mez de novembro é alli esperado o novo primaz da igreja brasileira.

Qual seria a noticia ?—O *Paiz*, do Maranhão, publica a seguinte communicação que lhe foi dirigida :

« A galera portugueza *Camões*, que do porto desta cidade sahio em 27 de maio proximo passado para Lisboa, alli chegou no dia 24 de julho, tendo a viagem sido longa em virtude de se haver desenvolvido o *beri-beri* a bordo, fallecendo o piloto e o cozinheiro, chegando o capitão e um marinheiro muito atacados da dita molestia.

« Sendo aconselhado pelos facultativos desta cidade uma viagem a todas as pessoas que são accommettidas desta molestia, com feliz successo até hoje, qual seria o motivo de se pronunciar tão forte esta epidemia a bordo d'aquelle navio, no alto mar ?

« Constava o carregamento deste navio de farinha de mandioca, assucar couros e algodão. »

Goyanna.—Escrevem-nos dessa cidade em 18 do corrente :

« A escassez de factos notaveis nesta comarca tem dado lugar á falta de missivas regulares.

« Poderia, ainda assim, communicar-lhe as occurrencias dadas, apezar de insignificantes, se não m'o tivesse obstado um sério trabalho em que estive empenhado.

« Devendo agora melhorar o tempo, pois que está á findar-se o inverno e a entrar a safra deste anno, vou de novo encetar uma série de missivas quinzenaes afim de pôr-lhe ao facto do que por aqui se for passando.

« Comecemos, pois, pela presente, não obstante quasi nada ter a communicar.

« Foi hoje convocada a 3ª sessão do jury do corrente anno que deve ter lugar no dia 16 do mez vindouro.

« Acham-se nos respectivos trabalhos a junta de classificação de escravos desta comarca.

« A de alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada deve começar seus respectivos trabalhos no dia 24 do corrente.

« Tambem a municipal de qualificação de votantes deve fazer sua 2ª reunião no dia 26, afim de receber e decidir os recursos, que, perante ella, forem interpostos na forma da lei.

« Consta-me que grande numero delles tem de ser apresentado, para o que estão sendo produzidas perante o juizo municipal, muitas justificações.

« O delegado de policia effectuou em dias da semana passada duas importantes prisões.

« Foram estas a de Antonio Borges de tal e a de João Gama, ambos criminosos de morte nesta comarca.

« Tivemos na tarde do dia 14 do corrente a procissão de Nossa Senhora da Boa-Morte, a qual percorreu diversas ruas desta cidade. »

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 5 de agosto :

N.	Pesetas.	N.	Pesetas
3.526	160.000	11.766	3.000
4.259	80.000	12.034	3.000
16.006	40.000	14.239	3.000
110	20.000	14.671	3.000
14.593	10.000	15.244	3.000
51[illegible]	3.000	15.393	3.000
4.133	3.000	16.262	3.000
3.962	3.000	16.773	3.000
5.3[illegible]	3.000	16.784	3.000
6.768	3.000	3.524	2.000
8.134	3.000	3.520	2.000
9.021	3.000	4.258	1.000
11.005	3.000	4.260	1.000
11.526	3.000		

Loteria. — Terça-feira 29 do corrente correrá a loteria 197ª, a beneficio da matriz de Jaboatão ; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Missas funebres. — Celebram-se amanhã :

Na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas e meia da manhã, pela alma de D. Clementina Elisa Pereira de Siqueira.

Na igreja do convento de S. Francisco, do Recife, as 7 horas da manhã, pela alma de Affonso da Cruz Muniz.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes :

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48 : da casa terrea n. 97 da rua do Amparo em Olinda; da casa terrea n. 185 da rua Imperial ; da casa terrea na rua de S. João n. 1 ; e da casa terrea na rua da Hora.

Pelo agente Guimão, á rua do Imperador n. 25, de uma berlinda, uma caleça, um carro fechado, um dito aberto e diversos arreios.

Pelo agente Borlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 60, de pianos, moveis, vidros, relogios, louça e joias.

Pelo agente Pinto, á rua do Imperador n. 33, de moveis, um piano, um espelho, tapetes, almofadas, etc.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, louça, vidros, uma seraphina, joias e objectos de electro-plate.

— Amanhã haverão os seguintes :

Pelo agente Remigio, á rua do Barão do Triumpho n. 58, da fabrica de cerveja com todos os utensilios.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, das dividas da massa fallida de Firiato Centeio Lopes, no valor de 71:804$826.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, de um terreno no Campo Verde, e da casa terrea n. 5 da rua do Amparo.

Pelo agente Martins, á rua Primeiro de Março n. 49, de fazendas ahi existentes.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo* :

Padre Simpliciano Barbosa Ferreira, Manoel José Lopes de Faria, Francisco Teixeira Bastos, João Henicio Berelaque, Victorino José Barbosa, Primo Pacheco Borges, Vitalino Maldonado de Menezes, José da Silva Loureiro Junior, José Marcos Ferreira de Moura, Francisco José Peres Sobrinho e José Fernandes Rodrigues.

Seguem para o sul no mesmo vapor :

Dr. Luiz de R. Dias, Domingos S. de Sá, D. Carolina Agostinha Pereira e 2 filhos, Francisco Antonio A., Manoel Baptista Ribas, Claudino Candido R. Serra, sua senhora e 1 filho, Sudario Pedro dos Reis, 12 praças do exercito e 35 escravos a entregar.

Sahido para a Europa no vapor francez *Henry IV* :

Galio Crisostomo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 do corrente :

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Recife ; espasmo.

Bernardo de Freitas Carvalho, pardo, Ceará, 48 annos, solteiro, S. José ; insufficiencia mitral.

Agripino, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Graça ; congestão cerebral.

José Paulino, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, casa dos expostos ; rachitismo.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Graça ; anemia.

—

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 14.

EXPEDIENTE.

Officios :

Do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhando a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal durante o mez de julho ultimo.—Archive-se.

Do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, accusando a recepção do que lhe fôra dirigido em 17 de julho ultimo.—Inteirado.

Da junta dos corretores, participando já estar ella funccionando no edificio da Associação Commercial, em consequencia das promptas providencias que déra o tribunal, e remettendo o boletim das cotações officiaes referentes aos dias 11, 12 e 14 do corrente, bem como o ultimo boletim semanal que deixou de ser enviado no dia 12, em virtude de se achar então fechada dita associação.—Inteirado.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario de Laura, Bernardo & C., copiador de Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Francisco Gurgel do Amaral, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros Carlos Estanislão da Costa, Eduardo Gonçalves Cascão e Faustino Alvim da Silva.—Deferido.

De Francisco Gurgel do Amaral e Maria de Castro Almeida, pedindo que se faça eliminar do respectivo registro os indicados caixeiros que pertenceram á firma Gurgel do Amaral & C.—Eliminem-se.

De Joaquim Luiz da Silva & C., para registrar-se-lhes a nomeação de seu caixeiro José Joaquim Filippe da Costa.—Como requerem.

De Manoel Pessoa Ferreira, idem Joaquim Leopoldo da Silva.—Attendido.

De Emilio Augusto Delouche, idem Manoel Avelino Pereira de Lyra e Pedro Donnelley.—Registre-se.

De Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, idem Jacintho Arcoyros Correia. — Seja registrada.

De Manuel & C., idem Antonio Pereira de Lemos.—Sim.

De Cunha Irmãos & C., registro de uma procuração de Francisco dos Santos Macedo.—Registre-se a procuração inclusa.

De José Nogueira de Souza, idem da nomeação de seu novo caixeiro, e baixa na do ex-caixeiro Antonio Pereira Lemos.—Deferido.

De João Barbosa Lima, idem da nomeação de seu caixeiro José Maria Rodrigues da Silva.—Como requer.

De Marques Ferreira & C., baixa no registro do ex-caixeiro Joaquim Francisco de Mello Cahu Junior, e registro da nomeação do substituto Pedro de Hollanda Chacon.—Deferidos.

De Amando Goulart de Athayde, registro da marca de cigarros de sua fabrica á rua do Imperador n. 45 A.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Jacob Kirchhofer e Emma Margot, idem de seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Mendes & C., transferencia de um livro que pertencia á firma a que succederam, de Mendes & Guimarães.—Attendidos, não havendo inconveniente.

De Peixoto & C., baixa no registro do ex-caixeiro José Januario Torres da Costa. — Como requerem.

De Manoel Ferreira Pinto Malheiros, certidão de estar registrada a nomeação de seu caixeiro Balbino Ribeiro da Silva.—Certifique-se.

De José Nogueira de Souza, idem de seus caixeiros Luiz Antonio de Souza e Manoel Gregorio da Silva.—Certifique-se o que constar.

De Guimarães Ribeiro & C., certidão de quem seja o seu caixeiro. — Seja certificado.

De Lourenço José de Freitas, idem do theor da nomeação de seu caixeiro Arcelino Dias de Freitas.—Sim.

De Manoel Marques de Oliveira, idem de conter as exigencias da lei a nomeação de seu caixeiro Lino Austriliano Alves de Carvalho. — Certifique-se-lhe.

De Hemeterio Maciel da Silva & C., idem idem Manoel Alves da Silva Caldas Filho e Juvencio de Senna Ferreira Jacobina.—Deferidos.

De Antonio Francisco dos Santos & C., idem do theor da nomeação de seu caixeiro Antonio Francisco dos Santos Filho.—Attendidos.

De Manoel da Costa Campos, idem de estar ou não registrada a nomeação de seus caixeiros Antonio Bezerra de Menezes e Ludgero Tiburcio da Rocha.—Passe-se a certidão requerida.

De Antonio Augusto Bezerra de Menezes, idem de sua nomeação de caixeiro de Adamson Hawe & C.—Certifique-se.

De André de Paula Santos de Oliveira, idem de estar inscripto como caixeiro de João Antonio da Silva Bastos.—Como pede.

De Antonio José de Abreu Ribeiro, idem de estar registrada a nomeação de seu caixeiro.—Certifique-se.

De Domingos José Ferreira & C., certidão de se achar inscripto de conformidade com o regulamento provincial o seu caixeiro Felix da Costa Ferreira.—Dê-se a certidão requerida.

De José Antonio da Motta Guimarães, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Nizier Joaquim Pereira.—Como requer.

De Porfirio Machado (adiado da sessão proxima passada).—Certifique-se.

De Maria Emilia da Encarnação Lima (tambem adiado da mesma sessão). — A supplicante selle a certidão de idade que junta.

Informação da secretaria sobre a petição de Alfredo R. Salgado, e adiada igualmente da indicada sessão). — Não sendo da competencia do tribunal a solução do que requer o supplicante, nada ha que deferir.

Idem sobre a de Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores. —Não tem tem lugar o que requerem os supplicantes, em vista da informação da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Petições :

De Francisco de Paula Gomes e Antonio Alves da Costa, distrato social.—Proceda-se ao registro, de conformidade com o decreto n. 4,391.

De Damaso Rouquayrol e Hypolito Rouquayrol, desistindo da marca, cujo registro lhe fôra permittido.—Adiado.

Dos mesmos (adiada da ultima sessão).—Junta á presente petição e documentos annexos, o requerimento dos supplicantes despachado em 10 do corrente, dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

(Para poder ser proferido o despacho supra, presidio o tribunal o Sr. deputado Pedro Cascão, e servio de secretario o Sr. supplente Figueiredo.

Aos tres quartos de hora depois de meio dia, foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Luiz Bezamat ao publico.

Uiva contra mim raivosa uma matilha que pretende elevar-se com os destroços da minha reputação.

Baldado intento ! A honra e a dignidade não são *cousas* tão frageis que se quebrem ante o dizer aleivoso de individuos que nada valem e que nem mesmo sabem insultar.

Uns desconhecidos procuram comprometter-me e para a consecussão desse ignobil fim teem lançado mão de todas as armas vis, taes como, a mentira, a calumnia e a intriga.

Emprestando-me os vicios que, de certo, possuem e de que exclusivamente se lhes compõe o *moral* apresentam o proprio retrato pensando retratar-me.

Sahe desse inglorio combate illesa a minha pessoa.

E porque se levantam contra mim ? De que me accusam ?

De haver censurado um acto que, partido de collegas contra collegas, lançou a desunião e a discordia entre (*pseudo*) irmãos !

De haver tido a franqueza de, antes de narrar o facto e commental-o das columnas do *Diabo a quatro*, externar face a face diante dos *interessados* a minha opinião !

De haver contribuido grandemente, em que pese aos meus detractores, para o não apparecimento desse PROTESTO, acto sem qualificação !

Taes accusações não desdouram o meu caracter, ao contrario, realçam n'o.

Esses encapotados que tentam intrigar-me dizendo que « *dou punhaladas em honra de familias. etc, etc,* » ignoram por acaso que a minha vida tem sido até hoje pautada pela honestidade e sisudez ?

Não! Perfeitamente sabem que o meu caracter não póde ser posto em duvida por homens de bem e ao PAIZ INTEIRO ja dei disso uma prova cabal, na posição digna e invejavel que assumi por occasião do MEMORAVEL 28 DE OUTUBRO DE 187[illegible], em S. Paulo.

Nem todos podem ter factos destes por episodio da vida !

Quem com a cabeça erguida póde do alto da imprensa dizer estas verdades não tem de que arreceiar-se, não póde temer as linguas viperinas que cospem baba e peçonha.

Da falsa fé dizem que tomei grande parte nas ovações que muitos de meus collegas fizeram a emprezaria do theatro de Santo Antonio. Outra baixeza !

Não ha quem possa provar que tomei a MENOR PARTE, sequer, em taes manifestações, já pronunciando discurso, já encorporando-me á commissão, já e finalmente, contribuindo com quota alguma.

Assim, meus detractores, podeis proseguir no vosso empenho escabroso e deshonesto de tentar altuir reputações.

Desvairados, cavais a vossa propria ruina e um dia, quando sahirdes dessa allucinação que vos possue, achar-vos-heis stygmatisados por todos os homens que se presam.

O vosso arrependimento será tardio e nem todos quererão perdoar-vos como eu desde já vos perdôo.

(Não voltarei á imprensa.)

Luiz Bezamat.

Recife, 23 de agosto 1876.

—

Missões em Caçapava.

(Provincia de S. Paulo.)

III

A FESTA DO ESPIRITO SANTO, E A GRANDE PROCISSÃO DO MEZ MARIANO.

Tendo o Sr. Francisco Jordão Moreira da Costa, imperador do Espirito-Santo, de accordo com o Revd. vigario resolvido não fazer a festa e dar para as obras da nova matriz o producto das esmolas que para esse fim havia tirado, deliberou mandar cantar uma missa solemne no domingo 4 de junho, dedicada ao mesmo Divino Espirito Santo, afim de extrahir-se a sorte para o novo imperador.

Nesse dia de manhã, ás 7 horas mais ou menos, disse missa, segundo o seu costume, o Revm. Frei Caetano de Messina, durante a qual foram cantados harmoniosos canticos acompanhados do harmonium, e depois o *Tantum ergo*, que foi repetido, durante a communhão que na missa foi ministrada a muitissimas pessôas.

Finda a missa, subio ao pulpito o grande missionario para o numerosissimo auditorio, e lhe fez uma sublime pratica, ou, para melhor dizer, um eloquente panegyrico a respeito do objecto do dia, isto é, a descida do Espirito-Santo sobre os apostolos no decimo dia depois da gloriosa ascenção de Jesus Christo, como Elle lhes havia promettido ; explicando com a maior lucidez os effeitos prodigiosos produzidos pelo Divino Espirito nos apostolos, que de homens rudes e ignorantissimos que eram, se transformaram rapidamente em homens sabios e eloquentes, fallando todas as linguas.

Desenvolveu eloquentemente a prédica de S. Pedro na sahida do Cenaculo em uma linguagem em que era perfeitamente entendida por individuos que fallavam diversos idiomas, e a espantosa conversão ahi operada pelo mesmo apostolo ; finalisando pela disseminação dos apostolos por todo o mundo a pregarem o Evangelho, como lhes havia sido ordenado por seu Divino Mestre.

Emfim, satisfez completamente o atento e numeroso auditorio que o escutava, e nada deixou a desejar.

Pelas 11 horas do mesmo dia 4 entrou a solemne missa cantada com todo o esmero pela corporação de musica do lugar, que mais uma vez mostrou sua proficiencia e dedicação á bella arte que professa.

Assistio á missa o imperador, n'um bem armado throno, com a corôa e sceptro ao lado, e a bandeira e folia defronte.

Finda a missa foi elle acompanhado á sua casa, segundo o costume, pela folia, musica, pessôas gradas do lugar e povo, e assim se finalisou a festa da manhã.

Pelas 4 horas da tarde do mesmo dia, segundo foi annunciado pelo Revd. vigario, começou de novo a affluir o povo para a igreja para ver sahir a procissão, que era ao mesmo tempo da Augusta Virgem Maria, como complemento do Mez Mariano, e de seu Santissimo Filho.

Presente o clero, e tendo já sido acompanhado para a igreja com as mesmas formalidades o imperador, ahi appareceu o nosso incansavel Frei Caetano para ordenar e dirigir a procissão.

Tinha esta de compor-se das duas irmandades, do Santissimo e S. Benedicto, de perto de duzentas virgens todas vestidas de branco e veladas, e de todos os meninos de tres escolas, umas e outros com bandeirolas brancas na mão.

Ao povo tinha Frei Caetano prevenido que viesse todo com palmas e ramos, e assim compareceu.

Achando-se presente todo o camponendo da procissão, a organisou o nosso grande homem da maneira seguinte : na frente a irmandade de S. Benedicto com a sua respectiva cruz e guião, após ella os meninos de escola em duas alas iguaes, em seguida as virgens tambem em duas alas iguaes, e em ultimo lugar a irmandade do Sacramento, após a qual ia o Santissimo Sacramento debaixo do pallio, atraz do qual ia o imperador carregando sua corôa e sceptro, musica, pessôas mais gradas, permanentes e algum povo.

No centro da procissão ia o andor de Nossa Senhora da Ajuda, carregado pelas Sras. zeladoras, e, cremos, que na frente a bandeira do Espirito Santo e seus foliões.

Dissemos atraz algum povo, porque o infatigavel e sempre ordeiro Frei Caetano, fez passar para a frente todos os homens da roça com os seus ramos e palmas, e lá os foi dispondo e ordenando de tal maneira, que, tendo a procissão assim ordenada percorrido as ruas do costume, quando voltou ao pateo da matriz, estava todo esse povo em alas, os dous sexos completamente separados sem a menor confusão de um e outro lado, e o centro completamente desembaraçado para passar a procissão !

Note-se que aqui não se trata de algum povo ; trata-se, talvez, de algumas dez mil pessoas ! ! ...

Confessamos a nossos leitores que ficamos extasiados e maravilhados com tanta ordem ; e que nunca em nossa vida vimos uma procissão de tanto concurso de povo, tão magestosa e tão bem ordenada ! !...

Figurai agora em vossa mente, leitores, todo este immenso povo na ordem sobredita, ajoelhado com o mais profundo respeito, com suas palmas e ramos na mão no grande pateo, deixando perfeitamente livre o transito da procissão ; e esta parada em frente á porta da matriz, emquanto o nosso infatigavel septuagenario anda abaixo e acima dispondo todas as cousas, e collocando os meninos e meninas de um e outro lado da porta da matriz ; e tereis uma imagem aproximada deste sublime espectaculo !

Porém ainda não é tudo. Imaginai tambem o nosso Frei Caetano nesse seu motu continuo atravessando diversas vezes por diante do Santissimo Sacramento, prostrar-se profundamente perante Elle, gritar em alta voz—viva o Santissimo Sacramento ! e ser correspondido por algumas dez mil pessôas ; e então não duvidareis exclamar comnosco—Oh ! scena sublime ! Oh ! quadro magestoso ! Oh religião augusta ! só tu és capaz de elevar nossos espiritos acima de tudo quanto é terreno ! Só tu pódes encher o vacuo profundo de nossos corações ! E por isso só tu és a unica verdadeira, que póde e ha de fazer nossa felicidade neste mundo e no outro !

Entrou finalmente a procissão na igreja, ficando todo o povo ajoelhado no adro na mesma ordem em que se achava, onde recebeu a benção do Santissimo Sacramento, finalisando-se a procissão com o seu encerramento.

Findo este acto solemne, procedeu-se a extracção da sorte para o novo imperador do Espirito Santo.

Sahio sorteado o nosso particular amigo, cidadão prestante e eximio catholico, o Illm. Sr. João Rodrigues de Oliveira e Silva, que, achando-se presente, recebeu a corôa com toda a satisfação, e foi acompanhado á sua casa pelo ex-imperador, bandeira do Espirito Santo, folia, musica, por seus numerosos amigos, pessoas gradas da terra e de fóra e povo.

Deu-se ainda um facto notavel quando, atravessando este acompanhamento o pateo da matriz, entrava na rua Municipal.

Achando-se ahi o nosso grande Frei Caetano e vendo passar o novo imperador, levantou um viva ao cidadão prestante, ao fervoroso catholico, que o Divino Espirito tinha escolhido para seu festeiro ; cujo viva foi enthusiasticamente respondido pelo povo.

Acompanhamos tambem o nosso amigo á sua casa, mas foi-nos preciso retirar-nos. Os foguetes, porém, estrondavam nos ares, o que denotava a alegria do nosso amigo ; e consta-nos que até alta noite elle obsequiara seus amigos offerecendo-lhes o que de mais delicado tinha em casa, dando assim expansão a lhaneza, que lhe é propria e que de ha muito lhe conhecemos.

Chegou a noite, e entrou a missão na forma do costume finalisando-se assim o dia 4 de junho de 1876, memoravel nos annaes de Caçapava.

Um catholico

—

Para deputados geraes.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Dito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Deão Joaquim Francisco de Faria.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dito José Mariano Carneiro da Cunha.
Dito Paulo José de Oliveira.
Dito Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Commendador Joaquim Lopes Machado.

Para senador.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.
Dito João José Ferreira de Aguiar.
Deão Joaquim Francisco de Faria.

União.

N. 400.— O que é o oleo de figado de bacalhão ?

A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal do figado do bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verificado taes curas de phtysica, complicada com escrofulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina.

Tanto nos hospitaes como na pratica privada, dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão e da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia.

Se o espaço nos permittisse apresentar aqui os casos de curas transcriptas por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores. Nil desperandum. Nunca desespereis emquanto tiverdes á mão este remedio para a incomparavel nas curas das affecções pulmonares.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$700 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$700 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$700 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 10 dv. ao par, do banco.

Cambio sobre Londres — a 90 dv. 24 7/8 d. por 1$000, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	433:515$390
Idem do dia 24	14:672$299
	448:187$689

Descarregam hoje 25 de agosto de 1876.

Lugar inglez — *Zephyr* — farinha despachada para o 1º ponto.

Vapor francez — *Henry IV* — varios generos para alfandega.

Vapor inglez — *Elbe* — (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor nacional — *Espirito Santo* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Barca sueca — *Nordenskjold* — alfafa despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Levante* — fórmas despachadas para o 1º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Pará.

Precury 4 barricas a Amorim Irmãos & C.

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga do Maranhão.

Tapioca 25 encapados a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Carga do Ceará.

Milho 25 barricas e 24 saccos a ordem.

Vapor francez *Henry IV*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Carga do Havre.

Agua mineral 14 caixas a Theodoro Christiansen.

Bandejas, chaminés e papel de musica 1 caixa a Hypolito José Roberto. Brinquedos 2 caixas a Amaral, Nabuco & C., 1 a Emilio Robert & C., ditos e papel 4 caixas a De-Lailhacar & C. Bordados 1 caixa a Porfirio Machado. Batatas 150 gigas a Manoel Duarte Rodrigues, 150 a B. Thomson & C, 100 a Viuva Leitão Guerreiro & C. Bilhares e pertenças 4 caixas a Otto Bohres & Successores.

Chapéos 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Costa Maia & C., 1 a Victorino Maia & C., 2 a Soares Diorz & C., 2 a João Christiansen & C. Cognac 1 barril a Harismendy & Labille. Camisas e perfumarias 4 caixas a Fernandes Carvalho & C. Conservas 4 caixas a H. Nuesch & C. Couros 1 caixa a Domingos Manoel Martins, 2 a H. Nuesch & C., 1 a Moreira Halliday. Calçado 1 caixa a J. Pacheco Pontes, 1 a ordem, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Antonio da Silva Faria, 1 a Manoel Francisco Poças & C., 1 a Keller & C., 2 a Albino José da Cruz & Irmão, ditos e tecidos 4 caixas a Gonçalves Irmãos & C. Confeições 1 caixa a Hugo Gonçalves Cascão.

Drogas 24 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Bourgard & C., 18 a Bartholomeu & C., 3 a Manoel Alves Barbosa, 24 a Pedro Maurer & C., 14 a Augusto Caors, 2 a João da Silva Ramos, 3 a Ferreira Maia & C.

Espelhos 1 caixa a Luiz de Moraes Gomes de Carvalho.

Ferragens 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 1 a Cardoso & Irmão, 5 a D. W. Wild & C., 1 a José T. Leite Bastos, 6 a Von Sochsten & C.

Galoches 1 caixa a Parente Vianna & C., ditas e perfumarias 2 caixas a Paulo Pereira Simões.

Instrumentos de musica 2 caixas a Emilio Robert & C.

Licores 1 caixa a Jorge Tasso. Louça 2 caixas a Antonio Gonçalves Torres.

Musicas e quinquilharias 5 caixas a Victor Prealle. Mercadorias diversas 3 caixas a Miguel Gonçalves da Luz, 12 a Vaz & Leal, 4 a Antonio da Silva Faria, 1 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 2 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 a Monhard, Mettler & C., 3 a José Maria Palmeira, 4 a Otto Bohres & Successores, 2 a Amaral, Nabuco & C. Moveis 2 caixas a Domingos Teixeira Bastos & Filho, ditos e espelhos 5 caixas a Pacheco & Azevedo. Musicas e quinquilharias 5 caixas a Victor Prealle. Manteiga 19 caixas a Bernardo José de Araujo, 91 a Souza Bastos & C., 37 a Antonio Ferreira de Carvalho, 9 a José B. de Carvalho. 19 a Fernandes & Irmão, 6 a B. Thomson & C., 19 a F. W. Schwartz. 12 a ordem, 2 barris aos consignatarios. 50 e 50 ditos meios a Antonio Ferreira de Carvalho, 20 e 25 a Manoel Moreira & Figueirêdo, 25 e 25 a José B. de Carvalho, 30 e 40 a Moreira Pereira & C., 20 e 20 a Jorge Tasso, 15 e 15 a Keller & C., 100 e 100 a Souza Bastos & C., 45 e 20 a Eduardo Moreira & C, 40 e 40 a Araujo Cruz & C., 25 e 50 á ordem, 40 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 e 15 a B. Thomson & C., 30 a 50 a Leore & Reis, 40 e 40 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 e 200 a Antonio Francisco Corga, 25 e 30 a Silva Guimarães & C., 30 e 40 a F. W. Schwartz, 25 e 25 a Cardoso & Martins, 30 e 40 a Johnston Pater & C., 40 e 40 a Fernandes da Costa & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa. Ditos e papel 30 caixas a José N. de Souza. Objectos para theatro 34 volumes e peças a José Augusto de Araujo.

Papel 2 caixas a H. Burle & C., 1 a José Maria Palmeira, 2 á ordem, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis, 7 e 27 fardos Fernandes Baptista. Perfumaria 1 caixa a Vaz Junior & C. Provisões 2 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Quinquilharias 5 caixas a Antonio D. Carneiro Vianna, 6 a Antonio da Silva Faria, 5 a Otto Bohres & Successores, 9 a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuesch & C., 3 a Alipio Vieira & C.

Seda 1 caixa a Mendes Lobo & C. Sabres 1 caixa a Domingos José Ferreira.

Tintas 42 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Tecidos diversos 3 caixas a Antonio C. de Vasconcellos, 2 a Olinto Jardim & C., 1 a Silva Cardos & C., 5 a Alcoforado, Vieira & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a Alfredo Gibson, 5 a Gonçalves Irmão & C, 27 a H. Burle & C., 6 a Loyo Sobrinho & C., 8 a Cramer Frey & C., 1 a Domingos Alves Matheus, 2 a M. Mesquita Cardoso, 3 a Monhard Mettler & C., 1 a Guimarães Irmão & C.

Vidros 1 caixa a Bernardino Duarte Campos, 2 a Francisco Manoel da Silva. Vinho 1 barril a Harismendy & Labille.

Carga de Lisboa.

Alhos 27 canastras a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Cardoso & Martins, 200 a E. R. Rabello & C. Alpiste 10 meias barricas a Moreira Pereira & C., 3 a Antonio Ferreira de Carvalho, 15 a Silva Guimarães & C.

Botões e galões 1 caixa a Joaquim Ferreira de Queiroz. Biscoutos e maçães 1 caixa a José Fernandes Lima & C. Batatas 50 meias caixas a José B. de Carvalho, 200 a Jorge Tasso.

Cebolas 100 caixas ao mesmo, 100 a Silva Guimarães & C. Conservas 8 caixas a Antonio Pereira Carvalho. Cabos de coiro 34 peças a Manoel José de Aguiar & C., 28 a J. Luiz G. Penna.

Livros 1 caixa a E. R. Rabello & C.

Maçãs 20 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 4 a Joaquim Duarte Simões, 4 a Poças & C.

Peras 5 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Sal 1 caixa a Joaquim Duarte Simões.

Toucinho 24 barris a Pereira Vianna & C., 70 a Silva Guimarães & C.

Vinho 6 pipas, 20 barris de quinto e 20 ditos de decimo a Silva Guimarães & C., 10 barris de quinto a Joaquim Duarte Simões, 25 e 50 ditos de decimo a Cruz & Castro, 3 e 6 a Poças & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Racer*, carregaram : para Liverpool, Keller & C. 127 couros salgados com 1,524 kilos de couros salgados, e 1 sacco com 35 ditos de pennas de ema.

— No brigue portuguez *D. Anna*, carregaram : para Lisboa, P. C. Maia & C. 330 couros salgados com 5,040 kilos ; 1. 1. de França Machado 13 saccas com 993 ditos de algodão ; C. Padilha 1 barril com 45 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— No navio allemão *Catharine*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 332 saccos com 19,920 kilos de milho e 354 ditos com 71,250 ditos de assucar branco.

— Na barcaça *Senhora da Graça*, carregaram : para o Natal, Julio & Irmão 8 barricas com 411 kilos de assucar branco e 10 ditas com 361 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *B. da Apresentação*, carregaram : para Porto Calvo, B. Gomes & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	12:926$021
Idem do dia 24	496$630
	13:422$651

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 22	16,854
No dia 23	1
	16,855

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 23	15,739
No dia 24	
Primeira porta	131
Segunda porta	106
Terceiro porta	105
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Fiel da alfandega	
	16,081

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23	23
No dia 24	
	23

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 23	3
No dia 24	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	26:299$334
Idem do dia 24	1:469$172
	27:768$506

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23	73:570$317
Idem do dia 24	3:508$[illegible]
	77:078$563

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	6:[illegible]
Idem do dia 24	905$229
	7:00[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Pará e escala — 8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, equipagem 63, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.

Havre por Lisboa — 23 dias, sendo do ultimo porto 16, vapor francez *Henry IV*, de 933 toneladas, commandante Boullinger, equipagem 40, carga varios generos ; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Rio de Janeiro — 9 dias, patacho nacional *Deus te Guarde*, de 159 toneladas, capitão Francisco José da Costa, equipagem 8, carga café e outros generos ; a Parthilomeu Lourenço.

Fernandine (nos Estados Unidos) 36 dias, brigue hespanhol *Panchita Bos*, de 189 toneladas, capitão Meteo Pagés, equipagem 12, carga madeira ; a Pereira Carneiro Maia & C.

Terra-Nova — 42 dias, escuna ingleza *Mary Lezzie* de 199 toneladas, capitão George Bursell, equipagem 8, carga 2,175 barricas e 50 meias ditas com bacalháo ; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto da 2ª vara desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n. 1.695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação dos serviços da liberta Leonilla, ex-escrava de Joaquim Juvencio da Silva ; e a este penhorados na execução que lhe move Romão Rodrigues sendo que dita liberta tem 24 annos de idade e é do serviço domestico, e servirá de base para a arrematação dos ditos serviços o preço da avaliação, que é de 8$000 mensaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 dias do mez de agosto de 1876.—Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, escrevi.

Francisco Alves da Silva.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 300$000, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho, a comparecerem no paço da mesma camara, no dia 30 do corrente, ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

Edital n. 333.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica, se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira vaga de segunda intrancia de ensino primario do sexo masculino da villa de Panellas, deverão os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de agosto de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

A camara municipal do Recife, tendo de levar á praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida ás pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos dias da semana, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
secretario interino.

Edital n. 22

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, 18 taboas de pinho vindas de Hamburgo no navio allemão *Agal*, entrado em 9 do corrente, descarregadas para o trapiche Conceição, e abandonadas aos respectivos direitos por Keller & C.

Alfandega de Pernambuco, 23 de agosto de 1876.

Servindo de inspector.
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

Escrivão Cintra.

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, do 1º de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, a casa terrea n. 33, á rua de S. Francisco desta cidade, em mau estado, com porta e janella, tendo 4 metros e 20 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba meeira, avaliada em 600$000, para pagamento do que deve a fazenda provincial Ursula Maria das Virgens.

Recife, 23 de agosto de 1876. — O solicitador da fazenda—João Firmino Correia de Araujo.

Juizo dos feitos da fazend nacional

Escrivão Rego Barros.

No dia 1º de setembro, proximo vindouro, se venderá em praça publica deste juizo, pelas 11 horas da manhã na sala das audiencias, os predios seguintes :

A casa terrea com sotéa, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 12, penhorada a Henrique Ferreira Pontes, avaliada por 4:000$.

Dita dita, sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, penhorada a José Machado Botelho, avaliada por 3:000$.

Dita dita, sita á rua de S. Pedro Martyr em Olinda n. 22, penhorada á irmandade de S. Pedro Martyr, avaliada por 400$.

Dita dita, sita no largo dos Apipucos, penhorada a Anna Francisca de Paula, avaliada por 1.000$.

O sobrado de um andar com sotéa e sotão, sito á rua do Pocinho, hoje Dias Cardoso, n. 2, penhorado a José Hygino de Miranda, avaliado por .... 7:000$; sendo tudo para pagamento das execuções que a fazenda nacional promove contra os mesmos devedores.

Recife, 21 de agosto de 1876.

Socidade Re reativa Juventude

De ordem da presidencia convido aos Srs. socios a reunirem-se domingo 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio e proceder a eleição da nova presidencia ; outro sim, chamo a attenção dos mesmos Srs. para o § 2.º do art. 20 de nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, aos 23 de agosto de 1876

Alfredo de Sá,
1º secretario,

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60%, do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para este, como para as futuras distribuições.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (ahi aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geres que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e para ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções ; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se nisto consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado á fabrica do gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C., rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crummack,
Gerente.

LUSO-BRASILEIRA

De ordem do Exm. Sr. commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira, convido aos senhores socios para comparecerem na séde da respectiva associação, no domingo 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembléa geral, elegerem a nova directoria e conselho fiscal, na forma estabelecida nos estatutos, trabalhando a mesma assembléa geral com o numero que comparecer neste dia, visto ser a segunda convocação para tal fim ; bem como ficam avisados os senhores socios que se acharem em atraso de mensalidades, não poderem em virtude do § 1º do art. 56 dos estatutos, serem votados e nem votarem. Recife, 23 de agosto de 1876.

O 1º secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia compra as polices da mesma por seu fundo de amortisação, conforme preceitúa o art. 19 dos estatutos ; a tratar no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia ; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade ; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— NO DIA 26 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara do civel, a qual terá lugar ás 10 horas da manhã do referido dia, se ha de arrematar a casa terrea da travessa do Carmo n. 11, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba entulhada, e avaliada em 1:000$, penhorada a Francisco José dos Santos Junior e sua mulher, por execução dos administradores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE AGOSTO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta admi-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

nistração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade Recreativa Nova Terpsichore

De ordem da directoria convido aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral, na séde da sociedade, á rua do Visconde de Goyanna n. 1, no domingo 27 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de assistirem a leitura e discussão dos nossos estatutos.

Sala das sessões da directoria provisoria da sociedade Recreativa Nova Terpsichore, 24 de agosto de 1876.

O 2º secretario,
A. de Carvalho.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO.

De conformidade com o disposto no artigo 67 do regulamento desta estrada, no dia 31 do corrente, ao meio dia, na estação das Cinco Pontas serão expostos á venda, para pagamento de fretes e armazenagem, os objectos abandonados ha mais de tres mezes, abaixo mencionados:

1 Fôrma de ferro.
2 saccos com cal.
1 caixão com louça.
2 saccos com especiarias e sabão.
1 cassuá.
1 cesto.
1 empanada.
1 pão e trapesio.
2 garrafões.
1 caixa com chapéo.
1 bengala.
1 cassuá com diversos objectos.
6 ancoras vasias.
1 pote de barro.
1 verga de ferro.
1 at do de arcos de ferro.

Villa do Cabo, 24 de agosto de 1876.
Francis Moreton.
Superintendente.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Ayres Augusto Pereira Dias, André Manoel de Arruda, Anna Maria, Antonio de Carvalho Souza, Antonio José Gomes Netto, Antonio Coelho de Almeida, Clemente Joaquim da Costa, Francisco José Mariz Pestana, FranciscoPetti, Jacintho de Mattos, Joaquina Candida Conceição e Silva, Joaquim Francisco da Silva, Joanna Nunes Loureiro, José Antonio da Rosa, José Antonio da Rosa Filho, José Francisco Correia Monteiro, José Martins da Cunha Nery, Luiz Domingues da Cunha Araujo, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Barreiros, D. Marcial Oqueta, Miguel Joaquim de Alcantara Taveiros Maria Joaquina da Assumpção, Manoel Dias da Silva, Visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 18 de agosto de 1876. = O 2º official, encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes; e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

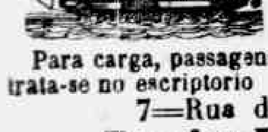
A directoria desta companhia declara aos trs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar abusos que constantemente se dão; e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da compaehia, 18 de agosto de 1876.

O secretario,
José Radrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o 1º tenente P. H. Duarte



Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
DANTAS
Commandante Peres.

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez *D Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se

com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Jalio, seguirá para os portos acima no dia 1º de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Thewaites.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

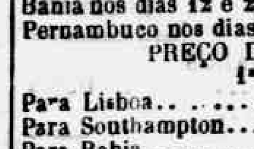
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
ELBE
Commandante Meir.



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

agentes.
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez
PASCAL
de 1,876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 - - Largo do Corpo Santo----- 11

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder

Espera-se dos portos do sul, no dia 26 do corrente, e seguirá para Liverpool. tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

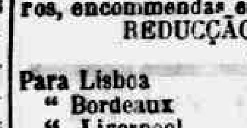
	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N. B, Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
HENRI IV
Commandante Boullenger.



Segue viagem amanhã 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatários
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

LEILÕES.

Leilão
DE

uma optima casa assobradada, de boa construcção, edificada em sala propria. com 55 palmos de frente e 80 de fundo. com portão de ferro ao lado, espaço ajardinado, grandes salas e bons quartos, cosinha fora, gaz e agua canalisados, tem um grande parreiral com latada de ferro, uma boa e optima calçada de pedra da I ha que circula a mesma propriedade; no pavimento terreo tem bastante commodos, grande quintal com arvores fructiferas, como sejam: figueiras, limeiras, pinheiras, fructa-pão, limoeiros, abacates, um grande bananeiral no fundo, e no mesmo fundo um portão de madeira: esta casa é situada em a cidade de Olinda, no largo do Amparo n. 97, e torna-se recommendavel por ter sido edificada ha pouco tempo.

HOJE
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados a referida propriedade. Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-a, pois a chave se acha na taverna confronte á mesma, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO
DE

uma optima casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com grande quintal todo murado, com portão de ferro na frente

HOJE
A'S 11 HORAS.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Exm. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea, sita á rua Imperial n. 185, com 3 salas, 6 quartos, cosinha fóra e quartos no quintal. grande quintal todo murado com portão de ferro na frente, tem algumas arvores fructiferas, assim como agua canalisada.

A referida casa tem commodos para grande familia e está em bom estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO
DE
moveis, louça e joias
Sendo:

Pianos, mobilias, aparadores, camas francezas' marquezões, guarda-vestidos, toilettes, lavatorios com pedra, quadros, jarros, cadeiras avulsas, relogios, mesas, louças e differentes joias.

Hoje
ás 11 horas da manhã, pelo agente Burlamaqui
A' rua do Barão da Victoria n. 60
NA AGENCIA POPULAR

Novo leilão
DE

uma casa terrea na rua de S. João n. 1, freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba e edificada á moderna, em solo proprio, medindo 3 metros e 10 centimetros de frente, e 9 metros e 30 centimetros de fundo.

Um terreno na rua da Hora. na freguezia da Graça, com 6 metros e 60 centimetros de frente sobre 42 metros e 30 centimetros de fundo, em solo proprio.

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a casa terrea e terreno acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalos, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Agente Gusmão.
Leilão
DE

uma berlinda, 1 caleça, 1 carro fechado dito aberto e seus competentes arreios

HOJE
A's 10 1|2 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, ará eilão na cocheira da rua do Imperador n. 25, dos carros, caleça, berlinda e mais accessorios, tudo em bom estado de conservação, e será vendido ao correr do martello, sem reserva de preço.

LEILÃO
DE

pianos, 1 seraphina, moveis, joias, objectos de electro-plate

SEXTA-FEIRA 25 DE AGOSTO
ás 11 horas da manhã
No armazem denominado
NOVA AGENCIA DE MOVEIS
Rua do Barão da Victoria n. 56

Pianos, sendo dous quasi novos, mobilias de jacarandá, ditas de junco com palha no encosto, di ta de faia, 2 riquissimos espelhos ovaes, com moldura dourada e florões, ditos menores, mesas elasticas de 4 e 6 taboas, guardas louça, guardas-vestidos, secretarias, quadros a oleo, jarros, camas, marquezões, sofás, marquezas, candieiros a gaz, aparadores, carteiras, lavatorios de amarello, com pedra, um bonito presepe, cabides, cadeiras de ouro, relogios de ouro e prata. e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO
DE
moveis e louça
Constando de:

Um piano francez, 1 mobilia de mogno, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 castiçaes, 2 quadros a oleo, 1 machina de costura, 1 mesa de ferro e 1 lavatorio.

Uma toilette de jacarandá, 1 espelho dourado, 1 mobilia de amarello com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, obra solida e de gosto, 2 almofadas, 2 jarros e 4 tapetes.

Uma mesa elastica, louça, vidros e outros objectos.

HOJE
Por intervenção do agente Pinto.
No sobrado da rua do Imperador n. 33, 2º andar.
O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DOS

utensilios e pertenças da fabrica de cerveja e limonada gazoza, moveis e outros muitos artigos que estarão patentes ao acto do leilão

Sabbado 26 do corrente
A's 11 horas em ponto.

Na fabrica de cerveja n. 58, á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, o agente Remigio levará a leilão os artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Henrique Leiden & C. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o mandado que se acha em mãos do referido agente.

LEILÃO

Para liquidação, de todas as fazendas existentes na loja n. 19, á rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo.

SABBADO 26 DO CORRENTE
ás 11 horas.
Pelo agente Martins.

LEILÃO
DE

uma armação de amarello, envernizada, feita a parafuzos, em perfeito estado

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ao meio dia

A' rua da Madre de Deus n. 36, A.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

Ultimo leilão
DE

um sobrado de um andar e sotão sito á rua do Calabouço n. 4, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos e sotão proprio para dormida

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o referido predio.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO
DAS

dividas na importancia de 71:804$826, pertencentes á massa fallida de Viriato Centeio Lopes.

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
A' rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará a leilão as dividas acima, no dia e hora mencionados.

Os titulos que constituem as dividas acima, podem ser examinados em poder do mesmo agente.

LEILÃO
DE

um terreno proprio todo murado, com 8 casinhas de pedra e cal, sito á rua d'Attracção (Campo Verde) freguezia da Boa-Vista, e da metade da casa terrea sita á rua do Amparo n. 5, na cidade de Olinda

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um terreno proprio todo murado, sito a rua d'Attracção, com 110 1|2 palmos de frente e 150 de fundo, com portão e cacimba proprios, tendo o mesmo terreno 8 casinhas de pedra e cal, sendo 6 destas com 1 porta e janella, tendo cada uma 16 palmos de frente e 19 de fundo, 1 dita de 1 só porta, com 10 palmos de largura, uma cocheira com 10 palmos de frente e 19 tambem de fundo, todas estas casinhas se acham em perfeito estado de conservação: cujo terreno e casinhas são pertencentes aos bens deixados por fallecimento de Valerio José Joaquim de Mello.

Metade da casa terrea sita a rua do Amparo em Olinda, n. 5, tendo 2 salas, 3 quartos, cacimba e quintal, pertencente aos bens deixados por fallecimento de Porfirio Antonio de Souza.

LEILÃO
DE
uma casa á rua do Amparo n 97, em Olinda

Previne-se a quem pretender compra-la que as canalisações do gaz e agua alli collocadas ainda não foram pagas á respectiva companhia, emprezaria d'aquelle serviço.

AVISOS DIVERSOS

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcecer Corrêa de Andrade (idem)
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

--- O Revm.º Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— Perdeu-se um cachorro branco, de pello crespo, na quinta-feira, na rua do Queimado, que dá pelo nome de Sim; e da-se 10$ a quem o entregar na rua do Crespo n. 7. 2º andar.

— O Sr. José Maria da Lapa, que mora em Olinda, queira vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— NO HOTEL de l'Univers precisa-se fallar com o Sr. Antonio Pinheiro Lobo, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de um homem para pequeno serviço de casa, e que entenda alguma cousa de horta: na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de uma pretinha ou mulatinha escrava, de 14 a 16 annos, para andar com uma criança; a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

--- Acha-se vago o lugar de vice-director de um collegio de meninos, para o qual se requer pessoa bem educada e moralisada, a qual tenha, pelo menos, alguma instrucção; preferindo-se a que tiver algum titulo scientifico: trata-se na rua Duque de Caxias n. 71.

— Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849. 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, para vir á rua Primeiro de Março n. 17, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para casa de pequena familia, prefere-se escravo: na rua do Rangel n. 60, primeiro andar.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, padreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp. desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA SE de uma escrava para serviço de casa: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— O ADVOGADO João de Sá e Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 da manhã ás 3 da tarde: continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e Escada.

PRECISA-SE fallar ao Sr. Cesario José de Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua do Rangel n. 43, dando fiador á sua conducta a contento.

— PRECISA-SE de um homem portuguez, que entenda do trabalho de plantação de capim e horta para estar em um sitio, que dê fiador á sua conducta: na rua da Imperatriz n. 80, se dirá quem precisa.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— OFFERECE-SE uma ama portugueza para casa de pouca familia, para cozinhar ou engommar: a tratar na rua do Dique n. 10.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— ADOLPHO Targino Accioli avisa a quem interessar possa que nada deve á massa fallida de Viriato Centeio Lopes, cujas dividas estão sendo vendidas em leilão pelo agente Neves.

Recife, 22 de agosto de 1876.

— FUGIO o escravo Manoel, preto, de 25 annos, foi visto em Pedra Mole, Varzea e Estrada Nova, tem um braço cortado, cravos nos pés e embebeda-se: quem o pegar leve-o a Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE a casa n. 77 á rua de S. João outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar ao 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE por 28$ mensaes a casa terrea, sita á rua do Fogo n. 50: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente: quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13. na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA SE as casas ns. 35 e 37 da rua do General Seára, e 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na mesma rua n. 38.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de Lombas Valentinas n. 28, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão para a rua de Hortas: a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

— ALUGA-SE a cacaera de N. S. da Soledade n. 73: a tratar na mesma casa.

ALUGA-SE a casa terrea n. 45 á rua de S. João, com apparelho de gaz e limpeza: á tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, casa n. 153, 2º andar.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado a rua do Rangel n. 44. caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua larga do Rosario n. 44, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

Ama Precisa-se de uma ama prra cozinhar e lavar para pequena familia: na rua da Senzala-velha n. 68, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 189.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava: á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinha e lavar: na rua da Praia n. 28.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia que não tem crianças: a tratar na rua do Imperador n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Para engommar e cuidar no asseio da casa, precisa-se de uma ama que dê fiador á sua conducta, agradando paga-se bem: no largo do Corpo Santo n. 19, 3º andar.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves

José Baptista Marques Dias, sua mulher e filhos, mandam rezar no dia 30 de agosto corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, D. Maria Carlota Rodrigues Alves' nas igrejas matriz da villa de Palmares e na freguezia de Quipapá, por ser o trigesimo dia do seu fallecimento, e rogam aos seus parentes e amigos alli existentes, o obsequio de assistirem a este pio e religioso acto.

Manoel Pinto Leite.

D. Maria Amancia Pinto Leite Nogueira, D. Adalgisa Pinto Leite Saluce, seus maridos Manoel da Silva Nogueira e Edmundo Saluce, sua mãi, manos e cunhado ausentes, agradecem cordialmente a todas ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio que lhes prestaram por occasião do fallecimento de seu presadissimo pai, sogro e marido Manoel Pinto Leite, acompanhando seus restos mortaes á derradeira morada, e de novo os convidam para as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar no dia 26 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã. Desde ja se confessam profundamente agradecidos por mais esse piedoso officio de religião e caridade.

Clementina Elysa Pereira de Siqueira

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, summamente grato a todas áquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao jazigo os restos mortaes de sua mui prezada esposa Clementina Elysa Pereira de Siqueira, vem de novo pedir ás mesmas e mais parentes e amigos para ouvirem algumas missas que manda rezar por alma da finada, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1|2 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia do fallecimento.

Affonso da Cruz Muniz.

Benigna Marques Muniz e seus filhos, convidam a seus parentes e aos de seu finado marido e pai Affonso da Cruz Muniz, e ás pessoas de amisade, a assistirem uma missa que lhe mandam rezar por sua alma, sabbado 26 do corrente, na igreja de S Francisco, pelas 7 horas, trigesimo dia do seu passamento. Desde já se antecipam gratos ás pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba cozer com perfeição, toda a qualidade de costuras: á rua do Marquez do Herval n. 12.

Attenção

. Dá se sociedade em uma das melhores tavernas da freguezia de S. José, a pessoa que seja bom balcão: a tratar na travessa do Peixoto n. 4.

Attenção.

Fugio na quinta-feira, 17 do corrente, a escrava Colecta, cabra, de idade de 23 annos, bastante robusta e bem parecida, cabellos crespos, falta de dentes na frente, uma marca de queimadura, grande, do pescoço aos peitos, uma outra em uma perna, é muito conhecida em Olinda, onde sempre está quando desapparece de casa; levou vestido saia de chita rôxa, desbotada, e um casaco branco, chale de quadros miudos, pretos e brancos: quem a pegar, leve-a a rua do Cabugá n. 9, segundo andar, entrada pela rua das Trincheiras, que será recompensado o seu trabalho.

Attenção.

Na rua Nova n. 40, segundo andar, preparam-se ricos bouquets de cravos naturaes para noivas, com fitas bordadas a ouro, ricamente enfeitados, por preço commodo, de 80 cravos por 20$, de 60 cravos por 16$, 12$ e 10$, ao gosto de seu dono. Na mesma casa tem lindos bouquets de cera e panno, ricas grinaldas para offerta, faz se letreiros a ouro, flores de cera e panno, de toda qualidade. Na mesma casa tem bonitas bandaijas de armação, faz-se bolinho. finos para noivas e bailes, grande sortimento de bouquets de cera para enfeite de bolos, tudo por preço commodo, sendo feitas as encommendas quatro dias antes.

Aos vendelhões.

Especiaes velas de composição: só quem tem é o Lima, á rua da Senzalla Velha n. 88, a preço modico.

Maravilha

Grande fortuna e abundancia
A que se procederá, proximamente
Será para vender-se.

Aos que são devedores

Os abaixo assignados participam a todos os seus devedores, que achando-se de posse de seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 17, lhes pedem para virem pagar seus debitos, isto até o dia 15 do mez de setembro proximo futuro. Recife, 19 de agosto de 1876.

Antunes Gumarães & C.

Cozinheiro.

Precisa-se de um: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Precisa-se

da quantia de um conto de réis sobre hypotheca em uma casa nesta cidade. a tratar na rua Direita n. 21.

Massa fallida de José da Costa Bispo.

Os credores dessa massa, pelo presente são convidados a apresentar os seus titulos no prazo de oito dias, a contar da publicação deste, afim de ter lugar a classificação dos creditos conforme determina o art. 899 do codigo do commercio, a rua do Crespo n. 2, escriptorio.

CASA

Aluga-se, com linda vista, bom local e muito fresco, o segundo andar, sotão e mirante da casa n. 29 da rua Direita, com fundos para o mercado e bonita vista para o mar e outras partes, e muitos commodos: a chave para ver está em baixo, loja de tamancos.

MUTILADO

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

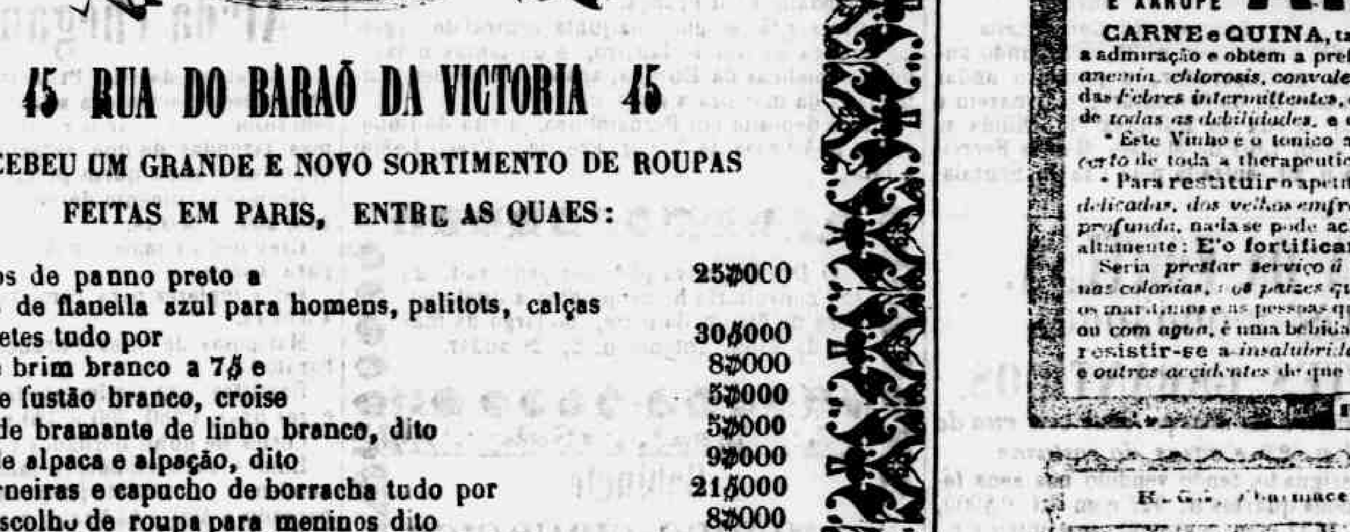
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA



45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Pedem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores brilhantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhora, s até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata teem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emblemas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra e filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

Garante a qualidade das pedras preciosas, ouro e prata que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*."

"Para restituir o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus*."

"Seria prestar serviço á humanidade vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas colonias, nos paizes quentes, onde lavrão as *febres* e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou com agua, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias*, as *febres paludeas* e outros *accidentes* de que são *frequentemente* victimas os Europeus, etc. — *Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

R. G., Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra as doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extrahido de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e importado pelos mais de ... , a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, ... especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos BROMUROS DE PENNES ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neuroses*, *spasmos* e *vadagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Hennap & Cia.

J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

Modista

Rua do Barão da Victoria n. 32, antiga rua Nova

Madame Theard avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes, que continúa com a sua officina de modas, no primeiro andar, aonde tinha loja. E tendo resumido as suas despezas, póde trabalhar mais barato em tudo quanto diz respeito a sua arte. Faz vestidos, concerta chapéos para senhoras e meninas, vestuarios, toucas e chapéos da ultima moda, para baptisados, e com presteza.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapolizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
otnaicaba.	

ELIXIR e LINIMENTO anti-Rheumatico do Dor CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, 22

Antiga Rua da Cruz

PERNAMBUCO

PURGANTE

LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22 Rua do Bom Jesus

DESCOBERTA

CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco FERREIRA MAIA e Cia.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel 'ab contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles zeam uso delle.

MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE CHEVRIER — FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias ep Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e alterçoes, vicios dos sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias

VERDADEIRO RACAHOUT DOS ARABES DE DELANGRENIER, DE PARIS

Cura todas as Molestias do Estomago e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas ... de Anemia, Chlorose, etc., ... é um preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou ... etc. — (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cia, pharmaceuticos; — A. REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS BRONCHITES CHRONICAS TISICA

TRATAMENTO RACIONAL PELAS CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, parfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$ a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 62. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 23$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar maiores proporções visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que vendera por preços os mais rasoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte :

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$000
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes : côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome : quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins

A Botina Maravilhosa

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores : rua do Imperador n. 46.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos, tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo por nome Marcos, com os signaes seguintes : boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado, falla mansa, tem um dedo alejado em uma das mãos e uma cicatriz em uma perna ; levou comsigo uma mulher liberta de nome Antonia e um menino de 6 annos de idade. Foi comprado em Garanhuns, para onde se presume ter ido. Quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7 primeiro andar, será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Precisa-se tomar a premio modico a quantia de 500$000, dando se boa garantia e pagando-se mensalmente 10$000. A pessoa que quizer fazer este negocio, appareça no 1.° andar desta typographia a fallar com o administrador, que indicará quem é a pessoa que precisa.

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de tres leguas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aviso

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 10, 2.° andar.

Recife, 18 de agosto de 1876.

Cozinheiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : no largo do Terço n. 34.

... É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Lagostas,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao decano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

— ALUGA SE o armazem n. 35, o segundo andar n. 41 á rua do Imperador, o primeiro andar n. 32 a rua do caes 22 de Novembro, o armazem e primeiro andar á rua do Marquez de Olinda n. 52 : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na mesma n. 20, entrada pela rua da Senzala-velha.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 927 com 3:000$000, um inteiro n. 1137 com 800$000, um inteiro n. 2711 com 300$, um inteiro n. 406 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (196ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (197ª), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes varíados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo :

Presuntos em fatias para um prato.

Empadas de camarões para outro prato.

Empadas de carne para outro prato.

Pudins para mais um prato.

E outras consistencias mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

ALUGA-SE
as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes : gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro : na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C.

Acha-se registrada no meritissimo tribunal do commercio, e abrio-se á rua da Cadeia n. 26.

Este estabelecimento está sortido de drogas francezas e outros generos medicinaes, e habilitado a aviar com promptidão e perfeição qualquer receita, e fará o serviço e encommendas a qualquer hora do dia e da noite. Espera a protecção do publico.

Furtaram

um cavallo sellado e enfreiado, com a marca BS em cima d'anca, castanho claro, castrado, os dentes quebrados, bom andador, com uns cabellos brancos na testa ; foi furtado por Valdevino, morador em Papacaça, na madrugada de 31 de julho findo, do engenho Aubumas, freguezia de Gamelleira : quem o levar ou der noticia delle, será recompensado.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Castello magico.

Proximamente a abertura do surprendente CASTELLO MAGICO.

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, desde as 10 horas da manhã até as 3 horas da tarde, em seu escriptorio a praça de Pedro II n. 75, 1° andar.

Aos interessados prestará á respeito da Garantia Nacional, associação de interesses mutuos do Rio de Janeiro, os esclarecimentos necessarios.

Attenção.

Traspassa-se o arrendamento do sobrado da rua de Santo Amaro n. 8, com autorisação do proprietario do mesmo sobrado, o qual tem commodos para uma grande familia, ou duas quando estejam unidas : a tratar no mesmo.

Precisa-se

alugar um sitio perto da cidade, que tenha os seguintes commodos : casa regular, agua potavel, baixa de capim, que seu aluguel não exceda de 60$: quem o tiver annuncie, ou dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 88.

Aluga-se

um boleeiro e um copeiro : quem pretender dirija-se á rua dos Martyrios, hoje Coronel Suassuna n. 146, 2.° andar, que achará com quem tratar.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, estabelecido na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aos vendelhões

Especiaes velas de composição.

Só quem tem é o Liam, rua da Senzala Velha n. 88, preço modico.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma casa terrea no bairro da Boa-Vista que esteja bem conservada : a tratar a rua do Bom Jesus n. 6, 1.° andar.

VENDAS.

Potassa da Russia

nova, descarregada ultimamente, barris pequenos : na rua do Amorim n. 37.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situado se por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoeiro suisso n. 67.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Vende-se

os utensilios da loja de barbeiro do becco Largo n. 1, proprios para principiante : a tratar junto, na fabrica de cigarros.

Ainda chegam a tempo

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1 faz pelo presente sciente a seus charos freguezes, que tem resolvido acabar por baratissimos preços algumas fazendas de que se acha supprido, occasião opportuna para quem precisar comprar barato.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 240, 260 e 300 rs.

Cretones allemães, novos gostos e côres fixas, para barato.

Ditos inglezes para camisas, gostos muito bons, a 320 rs.

Mariposas de côres e brancas a 380 e 400 rs. E barato !

Baptistas, que sortimento temos ! que gostos ! e côres fixas, a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Córtes de linho bordados para 12$.

Linhos para vestido, estamos bem suppridos, e vendemos pelo barato preço de 300, 320 e 400 rs bordado a 400 e 440 rs. o covado.

Popelinas de gosto, padrões modernos, côres lindas, a 460 e 500 rs., fazenda que custa noutra qualquer parte 800 rs.

Selecia com 27 varas, para 25$.

Não ha quem tenha melhor sortimento de punhos e colarinhos para senhora, do que nós, e vendemos por 1$500, 2$, 3$500 e 4$.

Mantas ou gravatas de phantasia, para senhora, a 2$500, 3$ e 3$500. São de muito gosto.

Fustões de todas as qualidades, de quadrinhos, listras e bordados, para diversos preços.

Colarinhos modernos para homem.

Córtes de casemiras de côres, escuras e claras, a 5$500, 6$ e 7$.

Camisas de cretones, gosto o mais moderno que ha, por barato preço.

Cambraias transparentes a Victoria a 3$000 e 4$000.

Bramante de linho com 10 palmos a 2$400 a vara.

Atoalhado trançado e adamascado, para mesa de jantar, a 1$400 e 1$500 a vara. E' pechincha !

Cortinados bordados para barato.

Colchas para cama a 3$000.

Confronte ao arco de Santo Antonio, Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes :

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE um carro de quatro rodas, com pouco uso e de excellente construcção, por preço muito barato, e tambem a libré para dous criados : na rua do Apollo n. 20.

Vende-se

Tres mil isoladores para o fio electrico : a tratar no primeiro andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Grande novidade
N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polingas com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000 ; é fazenda de 12$000.

Idem de alpaca com cinto e bolsa, para 9$000.

Idem de ratina a 1 tirent de 6$000 a 8$000 ; é pechincha.

Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500 ; aproveitem, para lençóes.

59 e 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos : a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 24, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende plassaba em molhos e cordas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Córtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, à rua Duque de Caxias n. 47.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, à rua do Duque de Caxias n 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, à rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, é que se liquida por preços baratos que admiram.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1/2 kilo, por 1$: vende-se à rua do Cabugá n. 11, fabrica Apollo.

— VENDE-SE uma preta de meia idade, boa vendedeira, e tambem duas vaccas com cria, raça tourina: na rua de Mondego n. 42.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, a 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos a 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de seiecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido à grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, à rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— ARADOS para lavoura.
FOGOES economicos, americanos.
FORMAS de ferro para purgar assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CORREIAS para machinismo.
Vendem-se em casa de Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

VENDE-SE

duas carroças e um cavallo com arreios, sendo as carroças proprias para conducção de generos: a tratar nas Cinco Pontas, casa junto a matriz de S. José.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento. sito à rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenapie preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado.

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: à rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. vendem espelhos ovaes com ricas molduras douradas, de diversos tamanhos, para salões, e menores para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, aveiludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de multas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Muito boa cerveja

Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cosinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Córtes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$500.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 100 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã fina, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 3$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de pennas com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolsa de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao la do
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito saiada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripôsas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Cortes de casinetas escuras, muito boa fazenda, a 2$ um corte,
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macáo de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— VENDE-SE duas casinhas nos Afogados, rua de N. S. da Paz, juntas ou separadas, por preço commodo: quem as pretender, dirija-se á camboa do Carmo n. 13, que se dirá quem vende.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!
Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de mariposas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 380 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vende.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

— BALANÇAS.
PESOS e medidas.
COFRES de ferro prova de fogo.
PRENSAS de copiar cartas.
ARADOS para lavoura,
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.
Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Quem mais vantagem offerece?

E' o barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1

Babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes, a 1$, 1$200, 1$500, 1$800, 2$000, 2$500 e 3$ a peça. O bordado é fino e de gosto, convém aproveitar.
Lãzinhas, ainda temos um resto, e que vendemos por 100 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Meias, temos bom sortimento desta mercadoria, tanto brancas como de côres, preços resumidos.
Chapéos de sol de seda para 9$.
Chapéos de castor, gosto moderno, a 8$, todos querem 10$.
Lenços abainhados, brancos, a 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Brim branco, exposição, a 2$ a vara.
Dito de côres para roupa de meninos a 400 e 500 rs. o covado.
Botinas para senhora e meninas a [illegible] barato.
Chales de merinó e lã.
Guardanapos de linho a 3$500, 3$800, 4$ e 5$ a duzia.
Brilhantinas brancas a 320 rs. o covado. Sempre custou 500 rs.
Além destes artigos, temos grande deposito de fazendas grossas, proprias para o mato, e que vendemos por barato preço, offerecendo desta fórma vantagem a quem negocia em pequena escala. Na rua Primeiro de Março n. 1, Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

De bois durci

Caixinhas para lenços, joias, carteiras, espelhos, tinteiros, passe-partout, porte-cinra, porte-relogio, porte canetas, albuns para retratos, botões para punhos, de bois durci, o que ha de mais moderno e elegante para fazer-se presentes: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Sal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se sal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

JURIPRUDENCIA

O poder judicial.

(Conclusão.)

A pratica nos ensina que o tribunal do jury, se manifesta muita vez complacente, para com os autores de delictos menos importantes, ou que menos abalo causam á sociedade, sendo que outras tantas vezes nega o facto provado, porque attende para o tempo da prisão anterior e soffrida pelo delinquente.

Nesse supposto, temos visto successivas absolvições, o que ha concorrido muito, por certo, para esse alarma levantado contra o tribunal do jury; mas isso denota que é preciso alguma cousa fazer no sentido de evitar-se, que corra á conta do tribunal do jury defeitos que teem outra causa.

Não viemos necessidade na creação de tribunaes correccionaes, quando o tribunal do jury deve e pode tomar conhecimento dos factos delictuosos, sendo preciso apenas algumas medidas de alcance secundario.

Talvez seja melhor que o numero de dias de cada sessão seja reduzido a dez e augmentado o numero das sessões, o que tornaria esse serviço menos gravoso aos cidadãos jurados.

Na côrte o numero de sessões do tribunal do jury foi elevado a 12 pelo Dec. n. 4,724 de 9 de maio de 1871 e por acto igual, sob n. 4,861 de 2 de janeiro de 1872, ficou substituindo esse numero de sessões, o que exige cento e oitenta dias de trabalho, além dos pedidos na organisação e installação do tribunal.

Reduzido o numero de dias de trabalho de cada sessão e augmentado o numero destas, teremos que em cento e oitenta dias o tribunal poderá funccionar dezoito vezes, com muito mais facilidade, dada, além disso, a reducção do numero de jurados, como lembrou o conselheiro Nabuco e nos parece não prejudicará aos interesses da justiça que, tanto são os da defeza, como os da accusação.

Dous motivos muito concorrem para o maior numero de absolvições pelo jury, que sam—a desclassificação do crime, com perda da acção publica e a prisão anterior ao julgamento.

Para isso obviar offerecemos remedio prompto, o qual é a acção publica, em todo o caso, qualquer que seja a natureza do crime (guardado porem o disposto no art. 262 do cod. crim.), haja ou não prisão em flagrante, e ser considerado como pena cumprida, em dous terços de tempo. a prisão anterior ao julgamento.

Assim tirar-se-ha ao jury muitas occasiões de arvorar-se em poder estranho, perdoando crimes até confessados pelos proprios delinquentes, por que, exercendo a sua missão, leva conta da punição a prisão preventiva.

Convirá ainda precisar quantas horas, no minimo, deverá durar a sessão de cada dia, isto para que o numero dos julgamentos seja o maior possivel, salvo o caso de não haver processo de réo preso ou afiançado com pronuncia.

Tambem convirá seja reduzido o *quantum* das multas dos jurados afim de que, por gravosas não se tornem improficuas, bem como que corra á conta dos jurados multados as custas das intimações feitas aos jurados sorteados da urna supplementar.

Julgamo-nos dispensados de fazer considerações quanto aos dous itens seguintes do questionario, em vista das medidas aqui apontadas e de quanto dissemos em referencia ao item anterior, pois desde que não abraçamos a creação de tribunaes correccionaes, nada temos que ver relativamente á melhor forma de organisação, quer do pessoal e quer do processo.

VIII

Convirá acabar com os inqueritos policiaes, limitando-se a policia a prender os delinquentes e passal-os immediatamente á autoridade judiciaria?

A existencia dos inqueritos policiaes, como está precisado no art. 42 do Reg. mandado executar pelo Dec. n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, não tem fundamento no § 1.° art. 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro do mesmo anno, e se nos afigurou sempre um enxerto, a que o executivo se soccorreu para deixar ás autoridades policiaes as attribuições anteriores.

Proceder a diligencias para descobrimento de factos criminosos e indicar as testemunhas mais idoneas, não é por certo organisar um processo regular como estabeleceu o regulamento para os termos do inquerito; pois a isso se oppõe quanto está determinado no § unico do art. 9.° da lei.

O inquerito, como se pratica na execução, é um processo regular que serve de base para a formação da culpa, a qual é preparada no inquerito, pela autoridade policial, que não tem mais attribuição para professar nos crimes communs.

Considerado, como consideramos, o inquerito policial, um enxerto, somos de opinião que a existencia do mesmo é illegal, não havendo conveniencia na permanencia desse enxerto e sim que seja executado fielmente o § unico do art. 9.° citado.

Seja a missão da autoridade policial prender os delinquentes, verificar de momento as condições do crime, indagar quaes as pessoas que estão em condições de saber dos factos e seus autores, apprehender os instrumentos do crime e mesmo formar os corpos de delicto, que muito terá a fazer, além de velar na prevenção dos delictos, funcção muito importante para offerecer opportunidade á prestação de serviços proveitosos á causa publica.

O que se vê na pratica é que os promotores aceitam os inqueritos e dos mesmos se servem para base das denuncias, indicando até as proprias testemunhas já inqueridas e sob juramento.

Convém que o pessoal dos promotores seja melhorado, para que os interesses da justiça sejam garantidos no sentido da punição dos crimes, promovendo por si todos os termos de processo e não se limitando a esperar pelo trabalho da autoridade policial, que nem sempre tem a precisa idoneidade para bem conhecer o quanto interessa ao descobrimento da verdade e á acquisição de provas, guardados os preceitos de direito.

Convirá que dado um crime ou haja noticia de que se tenta commetter igual, seja o promottor scientificado sem demora, para promover a acquisição de provas, quer perante a autoridade policial, guardado o exposto acima, ou quer perante a autoridade judiciaria.

A justiça deve descansar no seu orgão, e os agentes della devem mover-se ao impulso do mesmo.

E' assim que comprehendemos, que deve ser o promotor, um funccionario zeloso no cumprimento de seus deveres e não sómente um rascunhador de denuncias, ao que alguns que conhecemos se tem restringido, e menos ainda um sugador dos recursos do thesouro.

Na escolha do pessoal para os cargos de promotor deverá haver todo o cuidado e não servirem taes cargos para encartarem-se os agentes da actualidade, que mais capazes se mostram para as emprezas partidarias.

IX

Convirá facultar a prisão sem culpa formada dos indiciados em crimes inaffiançaveis, quando, por exemplo, forem estes de data recente, e aquelles suspeitos de fuga?

O arbitrio de que estava armada a autoridade de policia para prender a quem quer que fosse, sob o pretexto de que era criminoso, deu lugar ás garantidoras restricções contidas nos §§ 2°, 3°, e 4° do art. 13 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

Nesses §§ estão precisadas as condições para a prisão dos delinquentes, as quaes não bastam ainda para garantir a liberdade do cidadão.

A celeuma levantada contra essas disposições não tem razão de ser, porque desde que o delinquente não é preso em flagrante, ha tempo bastante para a expedição do mandado de prisão por parte da autoridade judiciaria, quer *ex-officio*, quer por solicitação da autoridade policial e quer a requerimento do promotor, cabendo até no caso a indicação por parte de terceiros, ainda que offendidos não sejam.

Nestas condições não vemos necessidade de alterar-se o que está feito, para voltarmos ao dominio do arbitrio, durante o qual o cidadão, qualquer que elle fosse, estava sujeito a ser lançado na prisão, sob o pretexto de indiciado em crimes, as mais das vezes imaginarios e até para averiguações policiaes!

O Sr. visconde de Nictheroy, cujas idéas são bem conhecidas no paiz, occupando-se com o projecto da reforma judiciaria, disse o seguinte:

« A excepção do flagrante delicto, a prisão antes da culpa formada certamente devia ser regulada por modo a evitar arbitrariedades. »

Era uma necessidade que cumpria satisfazer e está em boa parte satisfeita com o disposto no art. 13 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

Conserve-se ao cidadão essa garantia e não voltemos ao tempo em que se prendia (dizia-se) por força da lei a qualquer cidadão.

Por excepção e pela qual a autoridade deve ser responsavel, a falta de cumprimento do disposto em o artigo citado, poderá trazer a fuga de um ou outro criminoso: entretanto que se voltarmos atraz, ficaremos entregues de novo ao arbitrio de qualquer autoridade, como se praticava até para averiguações policiaes, o que foi reprimido pelo aviso de 2 de janeiro de 1865, expedido pelo ministerio da justiça de então, o finado e sempre lembrado jurisconsulto, conselheiro Furtado que, dando noticia desse seu acto ás camaras, assim se expressou:

« Convencido de que muitos dos vexames que soffre a liberdade individual, procedem mais de abusos na execução das leis de que de defeitos desta, como as prisões sob o fundamento de averiguações policiaes, que nenhuma disposição legal, nem expressa, nem virtualmente autorisa, e bem assim a demora na formação da culpa e na concessão das fianças, expedi o aviso circular de 2 de janeiro que encontrareis no annexo A. »

O que convem evitar-se é o escandalo que ainda se observa—o criminoso protegido andar impunemente e não voltarmos aos tempos das prisões pela simples vontade de qualquer autoridade de policia.

X

De que modo garantir em taes casos a liberdade individual sem prejuizo da segurança publica?

De quanto dissemos em referencia ao item anterior do qual este decorre, se deve deduzir que não queremos alteração no que existe; mas, dado o caso de haver qualquer alteração, lembramos que immediatamente a prisão seja o acto levado ao conhecimento do juiz de direito com a exposição dos motivos e provas que possam haver para a dita autoridade resolver acerca da legalidade da prisão, sem prejuizo do recurso de *habeas corpus*, que possa ser intentado por parte do individuo preso.

E' preciso não acompanhar e menos dar importancia á celeuma levantada pelos amigos do arbitrio, aos quaes não incommoda o crescido numero de criminosos que vagueiam impunes, e sim a falta de arbitrio para prender a torto e a direito.

XI

Deverão ser extinctas as relações de Cayabá e Goyaz?

Não; é a nossa primeira palavra e será a ultima acerca do assumpto.

Os inconvenientes que a pratica vai mostrando na repugnancia apresentada por alguns dos magistrados nomeados desapparecerão se adoptar-se quanto dissemos no art. 6° da nossa primeira série, o que passamos para este artigo, do qual fica fazendo parte integrante.

Avisado o supremo tribunal de uma vaga em qualquer relação, apresentará ao governo uma lista nominal de vinte juizes de direito mais antigos, para o preenchimento da mesma, devendo ser preferido o mais antigo; podendo, entretanto, ser nomeado qualquer da lista de modo que as nomeações sejam feitas, por dous terços quanto á antiguidade e um terço, quanto a merecimento provado e declarado no acto da nomeação.

Em igualdade de circumstancias, quanto á antiguidade, será preferido o juiz de mais idade; bem como, não será preenchida a vaga, em uma relação, havendo desembargador de outra que requeira remoção, devendo ser preferido o mais antigo entre os pretendentes.

Accrescentamos agora que será proveitoso contar para os magistrados que servirem nessas provincias mais um terço no tempo de serviço e bem assim que as relações estejam sujeitas a entrancias, assim como o estão as comarcas; pois não vemos razão para que assim senão tenha praticado. Se os inconvenientes a que estão sujeitos os juizes nomeados desembargadores podem autorisar a extincção dos tribunaes creados e funccionando em taes provincias, esses mesmos inconvenientes, influindo de igual modo nos bachareis nomeados juizes de direito, ou juizes municipaes devem autorisar a extincção das comarcas e termos existentes nas ditas provincias, para as quaes deverá então ser creada uma justiça composta de leigos das respectivas circumscripções.

Queremos que ao em vez da extincção das relações de Cuyabá e Goyaz se creem iguaes nas provincias que as não tem, não obstante a garantia da constituição.

Quanto ao tornar-se facultativa a aceitação do despacho de desembargador, por parte do juiz de direito, lembramos que convirá decretar-se que fique o mesmo avulso, pedendo, entretanto, depois de um anno receber nova nomeação, se ainda estiver dentro do numero, ou seja mandado servir em outra comarca de igual entrancia, ou na mesma que deixou, se estiver vaga.

E' urgente que as relações sejam classificadas por entrancias, afim de evitar-se que os felizes sejam bem collocados; e no quanto aos infelizes continuará a pezar a indifferença do governo, que até allega, como favor politico e prova de condescendencia, nomeações de adversarios.

Parnahiba, julho de 1876.

LITTERATURA

O DR. ANTONIO RANGEL DE TORRES BANDEIRA, E SUAS OBRAS LITTERARIAS.

Podieis ser feliz! Ah! entretanto
Fostes roubado de repente ás lettras,
E murcharam-se emfim, as esperanças,
Que em vosso peito alimentaveis sempre!
Gloria da patria! O misero governo,
Que só protege aos homens corrompidos,
Vos legara sómente o esquecimento,
Em recompensa de trabalhos tantos!
(*Eduardo de Carvalho.*)

Que fatalidade!...

Parece que as crueis Parcas se aprazem em amortalhar o genio, que começa a expandir-se; parece que o terrivel destino se esmera em decepar de um só golpe as azas da aguia, que em seu vôo vertiginoso procura topetar com o infinito, e que o tufão desabrido da desgraça sempre procura arremessar ao chão a rosa que, apenas desabrochando, começa a expargir pelo ambiente que a cérca, a sua suave fragrancia!

O Brasil tem sido martyr!

Muitos dos seus poetas tem baixado ao tumulo na primavera da vida!

Quando o enthusiasmo de seus genios juvenis deixa apenas antever o futuro brilhante que os espera, a morte os conduz ao tumulo, marco das glorias e esperanças mundanas.

⁂

Casimiro de Abreu, o poeta das—Primaveras—recolheu-se ao tumulo quando a sua lyra d'ouro começava a desferir os seus melodiosos cantos, quando o seu genio sublime começava a erguer-se nas azas da esperança.

⁂

Junqueira Freire, o poeta das—Inspirações do claustro—aquella lyra febril quebrou-se quando entoava as primeiras notas; morreu quando começava a balbuciar a soberba linguagem da poesia.

Amou! e este amor foi a sua perdição.

« Ah! engano sempiterno da vida. (Diz o joven poeta). O amor não enche o coração, nem completa o espirito. Ainda depois da fruição ha alguma cousa que se deseja!

« Agora, se meus labios ainda podessem tocar nos seus, era já isto um crime, —um crime que não existia naquelle tempo. Mas eu o desejava ainda,—custasse-me mil perjurios! O coração é o instrumento das contradicções.

« Não o posso, porém. Ella não está na campa; mas o lugar em que está reclinada é mais solemne que o tumulo. »

. . . .

Era o thalamo!

Esta terrivel impossibilidade gerou-lhe n'alma a negra idéa do suicidio, e logo depois a resolução firme de se encerrar em um claustro!

Pobre mancebo! Procurou a cellula do monge para servir-lhe de tumulo, e ella só servio de aguçar-lhe horrivelmente os soffrimentos, de maguar-lhe uma á uma as fundas chagas do seu coração...

Felizmente o sopro gelido da morte veio pôr termo aos seus soffrimentos mundanos, servio-lhe de suave brisa para extinguir os ardores de sua alma abrasada pelo fogo das paixões!

Pobre moço! Praza a Deus que mais feliz fosse na eternidade!...

⁂

Alvares de Azevedo!...

Que phantasma negro se apresentou a seus olhos logo no arrebol da existencia!

Tão moço e quando a vida tem mais poesia, quando o mundo tem mais attractivo quando o genio tem mais fogo e enthusiasmo, já seus cantos eram repassados de uma amargura extrema, já sua lyra melancolica rendia homenagens á macilenta e desgrenhada deusa da tristeza.

O materialismo do seculo o matou na primavera da vida!...

Como Byron, sonhador do ideal, elle percorreu o mundo em busca do objecto de suas inspirações, e como não o achou, visou o infinito e para lá dirigio seu vôo altivo, pronunciando na retirada uma estrophe de desprezo:

« Eu deixo a vida, como deixa o tedio
« Do deserto, o poento caminheiro;
« Como as horas de um largo pesadello
« Que se desfaz aos dobres de um sineiro!

⁂

Gonçalves Dias, o distincto poeta, cujos cantos échoaram até no mundo antigo, de quem o Maranhão e todo o Brasil emfim se ufanam, e a cuja memoria os seus comprovincianos erigiram um monumento predestinado a transmittir á posteridade as suas glorias, morreu tambem moço, legando entretanto á litteratura patria diversas obras de poesias, que encantam pela elegancia da fórma e sublimidade do pensamento.

Quando voltava de uma de suas viagens ao velho mundo, e quando já trazia a colheita da historia patria, que á custa de tantas fadigas e labores fizera nos archivos d'além-mar, o oceano, qual féra traidora, escancara as suas enormes fauces, e sepulta-o em suas entranhas!

Elle foi o poeta mais americano que o Brasil possuio. Como os seus compatriotas elle tambem revestio as suas poesias de bellezas européas, elle tambem foi imitador dos vates do mundo antigo, todavia não se esqueceu de cantar a magestade de sua patria, de descrever os costumes dos nossos indigenas e de pintar ao vivo a elegancia de nossa natureza.

⁂

Castro Alves, o autor das—Espumas fluctuantes—deste admiravel ramalhete de flores preciosissimas, foi tambem uma victima immolada á morte prematura.

⁂

Varella, o sublime poeta fluminense, essa aguia que habitava, ainda ha pouco, as cumiadas do Rio de Janeiro, desferindo seu ultimo canto—Evangelho nas selvas—levantou o vôo e foi pousar junto do throno do Eterno!

⁂

Natividade Saldanha, o poeta pindarico, o cantor dos restauradores pernambucanos, o martyr da revolução de 1824, foi acabar seus dias, ainda muito moço, longe da patria, soffrendo os agrores da sorte e os tormentos do desterrado!

⁂

Franco de Sá... Guilhermino... Paes de Andrade... e tantos outros!...

Que longa necrologia!!

. . . .

Antonio Rangel de Torres Bandeira, o distincto poeta e prosador eximio, tambem faz parte desta longa fileira mortuaria! Elle tambem ainda moço baixou ao tumulo.

« Deixando aos vivos a saudade e o pranto,
« Deixando ás lettras um profundo vacuo.»

Sua vida, que constitue uma brilhante pagina da litteratura pernambucana, foi curta e espinhosa; porém cheia de fragrancias.

Elle semeou de flores o rude e agro caminho de sua peregrinação!

Como diz Pinheiro Chagas, « seria uma historia triste de escrever a de todos os poetas, que no caminho da gloria encontraram o infortunio, a de todas as aguias que ao desprenderem o vôo no espeço immenso, baquearam com as azas decepadas pelo gladio da morte prematura, ou roidas pouco a pouco pelo dente frigido da miseria!

« Seria uma grinalda triste de ver, a de todas essas flores mortas em botão, mostas sem terem desvelado as galas de sua corolla, deixando entrever, para maior tristeza, o quanto ellas seriam esplendidas! »

A litteratura brasileira tem soffrido muitas destas perdas!

A morte prematura tem acabado muitas existencias preciosas ás letras patrias!

Torres Bandeira, comquanto não morresse na primavera da vida, todavia teve uma curta existencia e esta mesma torturada pelo infortunio; e pelo muito que escreveu, pelas abundantes e mimosas flores que seu estro espargio, muito mais ainda promettia para o futuro!

Antonio Ignacio de Torres Bandeira e sua mulher D. Manoela Margarida Souza Rangel, ambos tambem já fallecidos, foram os pais do illustre poeta.

Elle nasceu nesta cidade no dia 17 de outubro de 1826, quando ainda não tinha serenado de todo a tempestade politica que rebentara no nosso solo em 1824. A' bem dizer ainda repercutiam os ultimos échos da luta democratica, da pugna em prol da liberdade que o Sr. D. Pedro I atacou com a dissolução arbitraria das camaras.

Fomos vencidos, é verdade; demos, porém, uma grande lição ao nosso primeiro monarcha! Foi o primeiro golpe dado á cabeça da terrivel hydra do absolutismo! Não a matou, mas servio para refrear-lhe os impetos!

Em 1848, quando sua provincia natal era de novo theatro de uma revolução em prol da liberdade; quando pelas armas ella buscava vingar-se das arbitrariedades que soffria; quando eram sacrificados nas azas da democracia os nossos valentes tribunos, Nunes Machado e Pedro Ivo; Torres Bandeira recebia na antiga academia da historica Olinda o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

E seria possivel que Torres Bandeira, essa intelligencia vigorosa, essa imaginação viva, esse talento robusto, não professasse as idéas democraticas, elle que soltara o primeiro vagido por entre os ultimos ribombos da luta de 24; elle que formara-se vendo os seus patricios sacrificarem-se, regando com sangue a gigantesca arvore da liberdade; elle que educara-se na escola liberal?

Não!... mil vezes não!...

Torres Bandeira, foi sembre democrata sincero, liberal verdadeiro!

Sendo por duas vezes eleito deputado provincial, fez sempre valer os direitos do povo e foi admirado pelo seu talento e patriotismo.

Foi nomeado professor de rethorica e geographia no antigo liceu, passando depois da extincção deste collegio a occupar no Gymnasio Pernambucano as cadeiras de geographia e historia, em cujo cargo morreu em 11 de novembro de 1872.

Taes foram as exiguas recompensas que recebeu do governo este homem honrado, talentoso e illustrado!...

O jornal *Liberal* por occasião de sua morte escreveu os seguintes trechos, que revelam a ingratidão de que foi elle victima até de seus proprios correligionarios.

« Liberal de convicções firmes, viveu sempre separado daquelles, cujas idéas commungava, sómente lembrado quando a proscripção envolvia a todos.

« Eis porque seu nome só figura nas batalhas da intelligencia.

« Não é que lhe faltasse merecimento para desempenhar certos cargos; tinha-o de mais, tanto bastara para afastal-o das posições officiaes.

« Agora que elle é morto, deve ser uma lição bem eloquente para os partidos que *aproveitam e elevam mediocridades, para esquecerem brilhantes talentos e vocações decididas.* »

Tal foi sua vida politica!

Liberal *sincero*, o que aqui em Pernambuco quer dizer *condemnado ao ostracismo!!*

Analysemos agora outra phase da sua vida, mais brilhante por certo, visto como só delle dependia.

Vejamos os louros alcançados por este distincto litterato nos bellos campos da sciencia e da poesia.

Elle pertencia a muitas instituições scientificas, fazia parte, como uma das mais brilhantes estrellas, de ricas contellações litterarias. Era socio fundador do « Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano », socio effectivo do « Club Popular do Recife », secretario do « Conservatorio Dramatico de Pernambuco »; socio honorario do « Instituto Pio e Litterario », e do « Gabinete Portuguez de Leitura »; socio correspondente do « Instituto Historico e Geographico Brasileiro », do « Instituto Historico da Bahia, da « Sociedade Propagadora das Bellas Artes do Rio », e de muitas outras que se honravam em tel-o em seu gremio.

« Que serviço devem as letras a Antonio Rangel de Torres Bandeira? A esta pergunta não serei eu quem responda. (Diz o Dr. José Soares de Azevedo.) A sua corôa litteraria de prosador e de poeta constrange quantos homens competentes hão compulsado os seus trabalhos, quer no Brasil quer em Portugal. A *Aurora Pernambucana*, de que Torres Bandeira fôra o principal redactor em 1859, é um repositorio importante de politica doutrinaria, de critica e de litteratura variada, em que a nossa mocidade tem muito que estudar e que aprender. Os archivos e jornaes religiosos do Rio, da Bahia e do Maranhão, a *Revista Brasileira do Rio*, a *Revista Universal de Lisbôa*, a *Revista Popular* (1) da mesma cidade, todos esses orgãos de publicidade se honram com os escriptos succulentos de Torres Bandeira. »

Depois que elle conheceu a indifferença com que era tratado pelo partido conservador, que não o tinha em seu seio, e que, todavia (seja dito por amor a verdade) algumas vezes, ainda que poucas, galardoou o seu talento, e a ingratidão dos liberaes que delle só se lembravam na época do proscripção, votou-se inteiramente á nobre missão de educador da mocidade, e n'ella gastou os ultimos momentos de sua curta existencia, elle que por ser liberal de convicção =*não se sendia de molde para escravo de um partido.*=

Além da cadeira de geographia e historia que exercia no Gymnasio Pernambucano tinha um curso de preparatorio em sua casa e era conhecido como o mestre predilecto das jovens pernambucanas.

Sua vida toda foi dedicada á sciencia, e á transmissão desta á nossa mocidade estudiosa.

O tempo, que lhe restava destas locubrações fastidiosas, elle dedicava á cultura da litteratura e com especialidade da poesia.

Nunca deixou de render oblações ás musas do Parnaso!

Ainda no seu primeiro anno de curso juridico e tendo apenas 17 annos de idade, publicou as suas primeiras obras :=*Oblação ao Christianismo* (2) e o *Eremita de Jafla*=em cujas producções, apar do sentimento religioso, admira-se a belleza, e simplicidade que lhe é caracteristica, por que, como elle mesmo diz=ha mais poesia na singeleza do pincel, na vivacidade das cores, do que nessa moxinifada indigesta de palavres sem pensamento ou antes, de pensamentos vulgares, e por vezes, os mais sediços e usados nas conversações.

« Ambas estas composições (diz Ignacio Francisco da Silva) foram modeladas pelo caracter da poesia romantica, sendo a segunda um ensaio da forma especialissima de *Adozinda*, do finado Almeida Garrett. Póde-se talvez affirmar que ellas abriram o caminho á cultura da moderna poesia em Pernambuco. »

No seu segundo anno juridico publicou um folheto contendo um *elogio dramatico*, representado pelos seus collegas em commemoração ao dia 11 de agosto, e alguns sonetos recitados por elle na mesma solemnidade.

Tres são os sentimentos e por certo muito nobres que moveram a penna do nosso Bernardim Ribeiro (3), taes são: *Deus, Patria* e *Familia.*

São estas as tres idéas que lhe borbulham na mente e que sempre transparecem em suas paesias.

No seu terceiro anno de academia publicou (segundo diz ainda o Sr. I. F. da Silva) —*Um suspiro a Deus*—interessante poemeto dedicado ao distincto poéta e orador pernambucano vigario Barreto, e no quarto anno—*Harmonias Romanticas*—thesouro precioso de bellos cantos consagrados (ás doçuras da religião, aos encantos da innocencia, do amor e da liberdade.)

Que bellas flores não se encontram neste rico e variegado ramalhete?

Leiamos o *Infinito* ou a *Idéa de Deus.*

Das vagas do crystal n'um plaustro de ouro,
Levanta o sol a face no horisonte:
As nuvens passam, fulgurando em torno
Das copadas mangueiras que sussurram,
Formam nos montes um brilhante vulto:
O tumido oceano arroja ás prais
As ondas negro-azues. Já sobre as rochas,
Quebram-se as furias deste rei potente;
As florestas se encurvam, meneando
Seus ramos com donaire e magestade:
Gorgêa o curió, trina o canario
Na linguagem de amor por entre as flores,
Brincam ligeiros com o favonio alado.
— Lá murmuroa a limpida corrente
Tão pura entre os vergeis,—Pobre romeiro,
Encostado ao bordão, palpando o solo,
Vai o passo seguindo vagaroso.
Que gratas emoções n'alma lhe fervem!
Doce galerno lhe refresca os membros—
Vai caminho da serra...=Eil-o que ufano
Além nos mundos sua vista espraia,
No seio salutar da Eternidade
Todo se abysma, e placido repousa.
Da scena matinal fugio-lhe o quadro;
Estranho á terra, já penetra ousado
O céo sublime em fervido transporte.

. . . .

Que bello quadro, que admiravel perspectiva!

O poeta depois de pintar com uma simplicidade e belleza admiraveis, o despertar da natureza com todo o seu cortejo de encantos e primores; depois de apresentar um pobre romeiro, symbolo da humanidade, que arrimado ao seu bastão segue com passo vacillante o caminho da serra, e lá espraiando suas vistas pela vastidão do horisonte, esquece-se do brilhante painel da aurora e todo se absorve na contemplação do infinito, e da immensa magestade de Deus; depois de descrever n'um estylo sublime e ameno a grandeza da divindade transparecendo nos encantos e maravilhas da natureza, extatico elle exclama:

Meu Deus! para dizer quão grande e forte
Tu te elevas acima do universo,
Não me basta indagar a Natureza
Nos seus quadros tão lindos—tão mimosos;
Basta a vista embeber no seio d'alma:
A tua idéa, qual um astro, brilha,—
Fulgurante se lança além dos mundos,
Gyra no espaço, como o niveo Cysne
De longo vôo se arremessa ufano
Até teu Throno, que no céo firmaste,
Ante esse Tabernaculo sublime,
Onde o ouro, a saphira, o diamante,
A belleza e o amor meigos se enlaçam.

. . . .

Basta! Não podemos transcrevel-a toda, mas temos transcripto o necessario para se avaliar do merito da poesia.

Quanta belleza, quanta philosophia!

Que differença de Torres Bandeira, o poeta crente, cuja lyra era sempre vibrada pelo sublime sentimento christão, o poeta da religião augusta do Calvario, para Byron, Shelley, Voltaire e Musset, esses grandes genios aclarados infelizmente pelo horrivel facho do sceptismo e da descrença!

Que differença do nosso Lamartine, para estes poetas transviados, de que trata o nosso Alvares de Azevedo em sua rica analyse do poema—*Jacques Rolla*?

Que differença do talento guiado pela fé, para o talento encaminhado pela razão desvairada?

Alli flores bellas que expandem perfumes inebriantes, aqui flores tambem lindas; mas que em suas petalas aninham o aspide e de suas corollas expandem a corrupção.

Foi ainda movido por estes sentimentos de amor e dedicação á santa religião do Crucificado, que o Dr. Torres Bandeira publicou=*O cancioneiro christão*=volume de poesias religiosas, escriptas em homenagem aos heróes do christianismo.

E as suas composições eroticas?!

Que singeleza, que harmonia, que lyrismo existe nellas!

Parece que a alma poetica e apaixonada de Dirceu transmigrou da eternidade e veio lhe inspirar a primorosa ode anacreontica, que assim começa:

Linda Marilia
Se o teu amor
Todo o rigor
Pode abrandar;

Porque motivo,
Sendo tão pura,
Tua ternura
M'ousas negar?!

Ah! nem supponhas
Que adoro alguem,
Que n'outro bem
Minh'alma está:

Inda algum dia
Minh'amizade
Tua beldade
Conquistará.

Mas ah! que disse?!
Que proferi?!
N'alma senti
Viva paixão:

E tu Marilia,
Fiel constante,
A um peito amante
Déste attenção.

Quantos suspiros
Tenho exhalado
No triste estado
Em que me vejo!

Gozar-te alegre,
Comtigo estar,
Por ti findar,
—Eis meu desejo.=

Parece-nos que o proprio Gonzaga não se recusaria á paternidade desta poesia, que tanto se assemelha ás suas lyras, na simplicidade, harmonia, cadencia e belleza do rhythmo.

⁂

Além destas obras que se acham em volumes, os jornaes da época em que elle viveu se acham matisados de bellas flores expargidas pelo seu astro admiravel: sua penna incansavel escreveu em prosa e verso para quasi todos esses jornaes, dos quaes era redactor ou collaborador.

Assim é que publicou em diversos jornaes de Lisboa, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia bellissimos artigos de direito, politica e litteratura, como sejam:

= Será conveniente que a propriedade individual seja substituida pela propriedade collectiva?

— Sobre a utilidade e preferencia do jury em materias civeis.—

= Será o progresso das sciencias nocivo a cultura da poesia? Prejudicará a civilisação á imaginação?=

— O christianismo: estudos religiosos (fragmentos de um livro inedito).—

= *A cruz*: traducção em prosa do cap. VI do livro =*A cruz dos dous mundos*— de Rosselly de Lorgues, addicionada com algumas notas do traductor.=

= Uma pagina da historia romana. Os martyres; Polyeucte ou Poliuto, tragedia christã, etc.=

— As almofadas sem franjas ou a salvação do Brasil, assignado Paulo Emilio.—

= Fragmento de um livro inedicto sobre litteratura dramatica.—

= O Drama: tentativa de critica litteraria (introducção a uma obra inedicta).

= Divagações=Critica litteraria.=

= Juizo critico do volume de poesias= Amor e Patria=de Francisco Ignacio Ferreira.=

= Critica da critica.—

— A poesia: seu verdadeiro caracter.

— Livro de Lembranças, collecções de quatro folhetins, assignados, Archilochus.=

= Litteratura para todos, assignado, Harmodius.=

= A Paraphrase dos Amores de Ovidio, pelo Sr. A. F. de Castilho.=

Estes dous ultimos escriptos arrancaram da penna do Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho grandes e merecidos elogios, que não podemos deixar de transcrever. Vejamos:

(*Continuar-se-ha*)

(1) O Sr. I. F. da Silva, no tomo 8.° de seu *Diccionario Bibliographico*, tratando desse distincto pernambucano (artigo este que foi transcripto na *Opinião Nacional* n. 132 de 7 de julho de 1870) apresenta além dos jornaes citados pelo Dr. José Soares, mais os seguintes em que se encontram escriptos delle:

Archivo e *Ecclesiastico* do Maranhão; *Noticiador Catholico* da Bahia; *Commercial* do Ceará; *Iris, Jornal do Instituto Episcopal Religioso, Futuro*, todos do Rio de Janeiro; *Diario de Pernambuco, Recreativo, União, Nacional, Paiz, Diario Novo, Jornal do Commercio, Ordem, Aurora, Atheneu, Iris Academico, Phileidemon, Academico do Norte, Polymathico, Liberal, Commercial, Jornal do Recife, Amigo dos Homens, Voz da Verdade, Instituto Pio e Litterario e Oriente*, todos desta provincia.

Ainda temos o *Progressista* e a *Opinião Nacional*, no qual foi companheiro de redacção do Dr. Aprigio.

(2) Além de outras poesias que enriquecem este volume, é digna de menção uma escripta em commemoração ao *dia 7 de setembro*, já pelo assumpto nacional e já por ter sido feita com a idade de 15 annos.

(3) Diz o Dr. José Soares de Azevedo que elle veio renovar entre nós a graciosa e singela expressão de Bernardim Ribeiro,

Typ. —do Diario Rua do Duque de Caxias n. 42